

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DO LESTE DE MINAS GERAIS

# RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO UNILESTE - 2013

# **APRESENTAÇÃO**

Em atendimento à legislação em vigor, o Centro Universitário do Leste de Minas Gerais - Unileste, apresenta o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional contendo as informações sobre o processo de autoavaliação do ano de 2013.

Inicialmente, destacam-se os dados da Instituição e da CPA, seu corpo gerencial e as equipes diretamente envolvidas no trabalho de avaliação. Nas considerações iniciais constam algumas abordagens sobre a avaliação destacando seu papel estratégico na formulação de políticas institucionais, bem como sua importância como instrumento essencial para o planejamento e para a gestão. Ainda, nesse item, estão relacionadas as atividades realizadas no ano de 2013 e uma breve análise do processo, destacando o envolvimento dos participantes, o que resultou em uma riqueza de dados quantitativos e qualitativos.

No desenvolvimento são apresentadas as principais ações planejadas e realizadas, os resultados alcançados, potencialidades e fragilidades identificadas e a incorporação desses resultados no planejamento da Instituição.

As considerações finais sintetizam as formas de divulgação e sensibilização do processo de Autoavaliação na Instituição; analisam as principais dificuldades e facilidades encontradas e propõem sugestões para seu aprimoramento.

A realização deste trabalho ultrapassa a exigência legal, pois considera-se que, esse documento, contém uma leitura do que é a instituição, favorecendo o conhecimento do que ela pode vir a ser. É, portanto, de fundamental importância para que todos os segmentos da IES se apropropriem, de modo mais efetivo, de sua dimensão político-pedagógo e redimensionem seu fazer.

# MISSÃO DO UNILESTE

Promover a formação contínua de cidadãos por meio da educação superior, pautada nos valores cristãos, éticos, solidários, na ação social, na diversidade cultural e na responsabilidade ambiental.

# **VISÃO DO UNILESTE**

Ser uma instituição reconhecida pela sociedade e seus órgãos representativos, por sua notoriedade na excelência no ensino da graduação, articulado à iniciação científica, à pós-graduação e à extensão, pela presença significativa na comunidade, pela contribuição no desenvolvimento regional.

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DO LESTE DE MINAS GERAIS

#### Reitor

Genésio Zeferino da Silva Filho

# Pró-Reitora Acadêmica

Ana Marta Aparecida de Souza Inez

# Pró-Reitor de Administração

Venício Elmar Soares de Oliveira Júnior

## Secretária de Educação Superior

Denise Ribeiro Tuler

# UNIÃO BRASILIENSE DE EDUCAÇÃO E CULTURA

#### Conselheiro Presidente

Ir. José Nilton Dourado da Silva

## Conselheiro Vice-Presidente

Ir. Divina Neves

#### Conselheiro Secretário

Ir. Selestino José Bortoluzzi

## **Conselheiro Tesoureiro**

Pe. Márcio José Montandon Marçal

# COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO UNILESTE - CPA

Tereza Cristina Monteiro Cota (Presidente da CPA)
Margaret Maria de Souza Silva (Técnico-administrativo)
Marlene de Araújo (Docente)
Daniele Neves martins (Discente)
Benedito Pacífico Rocha (Sociedade Civil)
Virgínia Maria Amarante Medeiros (Copavi)

# COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - Copavi

Tânia da Costa Rangel Alves (Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento)
Maria Aparecida de Souza Silva (Gerência de Apoio Acadêmico)
Edna Imaculada Inácio de Oliveira (Professora)

# COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO - CSAs

(Formada pelo Conselho de Curso e professor que coordena as atividades de avaliação de cada curso)

**CURSOS - PROFESSOR/A** 

Administração - José Geraldo Teixeira

Arquitetura e Urbanismo - Amanda Beraldo Machado

Ciências Biológicas - Flávia Oliveira Junqueira

Ciências Contábeis - Fabrícia Souza Teixeira

Computação - Sistemas de Informação - Demétrio Renó Magalhães

Comunicação Social - Jornalismo - Luiz Antônio da Silva

Comunicação Social - Pub. e Propaganda - Luiz Antônio da Silva

Direito - Serciane Bouzada

Educação Física - Myrian de Castro R. Almeida

Enfermagem - Vitória Augusta Teles Netto Pires

Engenharia de Materiais - Elizabete Marinho Serra Negra

Engenharia de Produção - Elizabete Marinho Serra Negra

Engenharia Elétrica - Manuel Camela Rafael

Engenharia Mecânica - Manoel Ricardo Pacheco Freitas

Engenharia Metalúrgica - José Heleno Detoni

Engenharia Química - Aline Ferreira Taveira

Engenharia Civil - Juliana Ramos Fioravante

Engenharia Sanitária e Ambiental - Aline Ferreira Taveira

Farmácia - Ana Cristina Poletto Chaves

Fisioterapia - Cinthia Kelly C.Oliveira Sabadini

Pedagogia - Maria Aparecida Faria Gomes

Psicologia - Maria do Rosário F. Rodrigues

Nutrição - Ana Cristina Poletto Chaves

Tecnologia em Soldagem - Manoel Ricardo Pacheco Freitas

# Lista de Abreviaturas

CPA	COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
COPAVI	COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO
	INSTITUCIONAL
CSCAs	COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS
	DE GRADUAÇÃO
DCN	DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS
ESO	ESTAGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO
A.C	ATIVIDADES COMPLEMENTARES
CHT	CARGA HORARIA TOTAL
NDE	NUCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
PPC	PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
PDI	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
PPI	PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL
CPC	CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO
PE	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
IGC	INDICE GERAL DE CURSO
EFG	EIXO DE FORMAÇÃO GERAL
EFB	EIXO DE FORMAÇÃO BÁSICA
DAA	DIA DO APRENDER A APRENDER
EFE	EIXO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA
ERR	EQUIPES DE RESPOSTAS RÁPIDAS
IESM	INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DAS MANTIDAS
UBEC	UNIÃO BRASILIENSE DE EDUCAÇÃO E CULTURA
AVA	AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM
NULAB	NUCLEO DE LABORATÓRIOS
PI	PROJETO INTEGRADOR

# **SUMÁRIO**

l.	DADOS DA INSTITUIÇÃO	06
II.	CONSIDERAÇÕES INICIAIS	07
III.	DESENVOLVIMENTO	11
IV.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	70
V	BIBLIOGRAFIA	72

# I. DADOS DA INSTITUIÇÃO

O Centro Universitário do Leste de Minas Gerais - Unileste é uma instituição privada, sem fins lucrativos, mantida pela pela União Brasiliense de Educação e Cultura (UBEC). Foi fundado em 1969 pela congregação religiosa Missionários do Trabalho, chamada inicialmente de Universidade do Trabalho (UT), na cidade de Coronel Fabriciano-MG. Tem como atividade principal a oferta da educação superior. Registrada na Receita Federal sob nº 399-9.

É mantido pela União Brasiliense de Educação e Cultura (UBEC), uma associação civil, confessional, de direito privado, sem fins econômicos, de caráter educacional, assistencial, cultural e filantrópico. A UBEC tem como atividade preponderante a Educação. Fundada em 8 de agosto de 1972, na cidade de Brasília, Distrito Federal, com sede e foro no município de Silvânia, Estado de Goiás, Brasil, na Avenida Dom Bosco, nº 2.139, CEP 75180-000, CNPJ: 00.331.801/0001-30. Registrada no Cartório do 1º Ofício do Registro Civil de Pessoas Naturais e Jurídicas – 1.132, no Livro A-6, em 12 de agosto de 1972.

## 1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora:	União Brasiliense de Educação e Cultura – UBEC						
End.:	Avenida Dom Bosco				n.:	2139	
Bairro:	Nossa Senhora de Fátima	Cidade:	Silvânia	CEP:	75180- 000	UF:	GO
Fone:	(61) 3383-9000						
E-mail:	ubec@ubec.edu.br						
Site:	www.catolica.edu.br/ubec						

### 1.2 Dados da mantida

Mantida:	Centro Universitário do Leste de Minas Gerais – Unileste						
End.:	Av. Presidente Tancredo de Almeida Neves				n°:	3500	
Bairro:	Universitário	Cidade:	Coronel Fabriciano	CEP:	35.170-056	UF:	MG
Fone:	(03) 3846 5500						
E-mail:	reitoria@unilestemg.br						
Site:	www.unilestemg.br						

## Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A CPA, como responsável pela "condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de encaminhamento de informações solicitadas pelo INEP" <sup>1</sup> tem a seguinte composição:

Nome	Segmento que representa
Tereza Cristina Monteiro Cota	Presidente
Virgínia Maria Amarante Medeiros	Representante da Com. Perman. de Avaliação - Copavi
Margaret Maria de Souza Silva	Corpo Técnico-administrativo
Marlene de Araújo	Corpo Docente
Daniele Neves Martins	Corpo Discente
Benedito Pacífico da Rocha	Sociedade Civil

Período de mandato da CPA: 06/03/2012 a 06/03/2014

Ato de designação da CPA: Portaria PRT Nº13, 6 de março de 2012.

<sup>1</sup> Conforme Artigo 11 da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 – que institui o SINAES

Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do Unileste – 2013

# II. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O processo de autoavaliação no Unileste amplia-se na compreensão de sua missão e nos elos que se estabelecem com as políticas para a Educação Superior no Brasil, em especial, as políticas de avaliação, circunscritas nos documentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O presente Relatório Parcial de Autoavaliação apresenta os dados referentes ao ano de 2013, do 4º ciclo², sendo uma de suas finalidades dinamizar a interação com a comunidade acadêmica³ comunicando, de forma transparente, os resultados da autoavaliação. Os fóruns de interlocução⁴, organizados para este fim, contribuíram para as análises das avaliações realizadas e as propostas e sugestões que emergiram dessa discussão, além de subsidiaram as tomadas de decisões gerenciais.

Por acreditar que a avaliação, ao favorecer a participação conjunta, amplia o princípio da autonomia, a compreensão da realidade e o compromisso com as propostas de mudanças, a CPA vem criando espaços de diálogo, realizando fóruns de interlocução durante todo o processo de avaliação: (i) na elaboração do projeto; (ii) na construção dos instrumentos de avaliação; (iii) na análise, interpretação e publicação de resultados.

Os encontros mensais entre as comissões CPA, CSA e Copavi oportunizaram a problematização das dimensões avaliadas, suscitando discussões dos diversos pontos de vista. Esse debate, além de minimizar as resistências, deixando fluir o processo avaliativo, faz emergir as responsabilidades individuais e coletivas, que extrapolam os limites da visão funcionalista, ligada a cargos e atividades.

Dessa forma, a participação efetiva da comunidade acadêmica vem proporcionando legitimação dos encaminhamentos das atividades planejadas pelas comissões de avaliação do Unileste, principalmente, no que se refere à metodologia escolhida para desenvolver os trabalhos, à construção de instrumentos utilizados

<sup>3</sup> A expressão "Comunidade Acadêmica" engloba gestores, docentes, discentes e técnico-administrativos do Unileste.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> O Projeto Institucional de Autoavaliação para o 4º ciclo (2012-2014), contempla a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades e finalidades do Unileste, por meio da avaliação interna e externa.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Utilização de diversas estratégias para planejamento, desenvolvimento e divulgação da autoavaliação – reuniões, análise de documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros.

para operacionalizar a proposta de avaliação, às formas de análise e tratamento dos dados, de acordo com a missão e os objetivos institucionais.

Nesse sentido, a CPA, que no Unileste denominamos "CPA ampliada"<sup>5</sup>, conta com o envolvimento de vários setores que participam ativamente da realização de todo o processo da autoavaliação. Essa participação se expressa na produção coletiva dos instrumentos de avaliação, na análise de resultados, no planejamento de ações. À medida em que emergem discussões com os componentes da "CPA ampliada" a respeito da metodologia, dos instrumentos e dos resultados obtidos, melhorias são implementadas, o que favorece a participação e o compromisso dos sujeitos avaliadores, bem como a solidificação da cultura da avaliação.

Considerando os objetivos propostos no Projeto de Autoavaliação (4º ciclo), o ano de 2013 foi a continuidade da proposta iniciada em 2012 que se constituiu como ponto de partida para implementação de metodologia diversificada para avaliar algumas dimensões.

Assim, conforme planejamento, a Dimensão 3 - a responsabilidade social da instituição - considerada, especialmente, no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural foi avaliada pelos coordenadores de cada setor, preenchendo a um formulário com questões referentes às práticas desenvolvidas, o que envolveu diversos profissionais/gestores, com vistas a alcançar maior eficácia durante o processo.

Destaca-se que, além das avaliações previstas no Projeto de Autoavaliação, outras se fizeram necessárias, a partir de demandas emergentes da Reitoria e das necessidades educacionais percebidas. Nesse caso, dentro da Dimensão 2 - a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão - a avaliação dos currículos dos cursos de graduação, iniciada em 2010 está em processo de conclusão conforme será descrito no corpo deste relatório.

Outras avaliações relacionadas à Dimensão 4 - comunicação com a sociedade - e a Dimensão 7 - infraestrutura – referentes aos Laboratórios - como nos anos anteriores, foram realizadas em ambiente virtual, cuja linguagem tecnológica é de uso cotidiano da comunidade acadêmica.

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Composta pela COPAVI, CSAs, Reitoria, Pró-reitorias, setores técnico-administrativos.

Na fase de elaboração dos relatórios de autoavaliação contou-se, primeiramente, com a participação da Copavi que assessora as CSAs e os coordenadores de curso, na realização de leitura e análise criteriosa dos dados, e, consequentemente, na proposição de ações, com vistas à melhoria dos processos de ensino-aprendizagem, a partir dos elementos apontados nos relatórios.

Ressalta-se a existência de outras modalidades de avaliação, que possibilitam avaliar, continuamente, os diversos aspectos da Instituição, percebidas por meio de comunicação direta e indireta entre a Reitoria, Ouvidoria e outros setores da comunidade acadêmica.

A elaboração desse relatório parcial de autoavaliação é resultado de um trabalho coletivo, integrado e cooperativo entre entre CPA, CSA e diferentes setores do Unileste, que buscou ultrapassar as exigências das políticas para a Avaliação da Educação Superior, configuradas no documento Sinaes (2004).

## III. DESENVOLVIMENTO

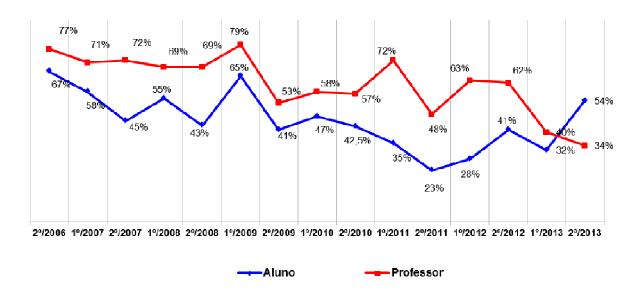
Os resultados obtidos no processo de autoavaliação, registrados em relatórios parciais, são tomados como referência para programas e projetos desenvolvidos pela instituição. Tais relatórios configuram-se como documentos norteadores das tomadas de decisões dos gestores, nos âmbitos da Reitoria, Coordenações de Cursos e Gerências e, consequentemente, na revisão contínua do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

Em 2013, foram avaliados alguns focos relacionados com as dimensões 2,3,4 e 7 do Sinaes, assim divididos: Autoavaliação Docente e Discente, Avaliação do Desempenho Docente pelo Aluno, Avaliação de Turmas, Avaliação dos Canais de Comunicação, Avaliação dos Laboratórios e a Responsabilidade Social. Além disso, também em 2013, algumas ações, no âmbito da gestão administrativa e acadêmica, foram implementadas decorrentes de avaliações realizadas desde de 2010 (Avaliação de Currículo), as quais considera-se oportuno relatá-las, por terem subsidiado a reestruturação acadêmica a ser implementada no 2º semestre de 2014.

Apresentamos, inicialmente, o histórico da adesão às avaliações para uma melhor análise do nível de envolvimento da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação institucional, os resultados institucionais obtidos em cada foco avaliado, a metodologia utilizada, as ações planejadas e as respectivas situações em que cada uma se encontra, bem como alguns resultados parciais alcançados.

## Adesão

# Gráfico 1 - Histórico da Adesão



Historicamente, a adesão às avaliações tem sido alvo de análise da CPA e das CSAs, no sentido de compreender os fatores intervenientes nesse processo, bem como elaborar estratégias para melhoria da adesão ao processo avaliativo pelos sujeitos avaliadores. Para tanto, destaca-se a atuação, sobretudo, do setor de Marketing e Comunicação no processo de divulgação e sensibilização.

# Avaliação de Currículo

A avaliação de currículo dos cursos de graduação do Unileste iniciada em 2010 e encerrada em 2013 teve como resultado a elaboração de um novo currículo para os cursos, dentro de um processo mais amplo de reestruturação acadêmica a ser implementado em 2014. Nesse sentido, torna-se necessário resgatar o histórico da avaliação desse foco, iniciada em 2010, e apresentar as ações desenvolvidas durante esse processo.

A partir de 2010, deu-se início ao processo de avaliação do currículo vigente, em consonância com o projeto de Autoavaliação Institucional. As atividades intensificaram-se durante os anos de 2011 e 2012, com vistas a orientar a reformulação curricular.

As ações foram definidas, também, em consonância com o planejamento estratégico 2009 a 2014, que tem como áreas prioritárias de ação:

- a) Sustentabilidade econômico financeira;
- b) comunicação/marketing;
- c) abrangência de atuação;
- d) gestão;
- e) qualidade do ensino.

Para melhor explicitação dos objetivos e das metas referentes à qualidade do ensino definiu-se como prioridade a intensificação e a visibilidade da qualidade da aprendizagem, mediante a melhoria dos processos de ensino-aprendizagem e dos indicadores de avaliação externa: Enade, CPC, IGC, bem como as avaliações para reconhecimento de cursos e recredenciamento institucional.

Dessa forma, o plano de gestão institucional apresentou como uma das ações prioritárias a avaliação dos currículos, tendo em vista a reformulação prevista para 2014.

## Histórico

A avaliação dos currículos dos cursos de graduação seguiu etapas que levaram em consideração a amplitude e a relevância do trabalho, bem como a dinâmica prevista para sua execução. O trabalho realizado teve por referência o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), com destaque para a identificação da missão institucional e dos princípios filosóficos; o Planejamento Estratégico (PE), para alinhamento com os objetivos, as metas e as ações estratégicas; as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos (DCNs); e o Relatório Semestral de Autoavaliação Institucional do 1º semestre de 2010, com foco na Autoavaliação Docente e Discente, Avaliação do Desempenho Docente, Currículo de Curso, Iniciação Científica, Estágio Institucional e Egressos.

#### Em 2010

Realizou-se avaliação de componentes curriculares com participação ativa de alunos, professores e coordenadores de curso.

- a) **1º semestre** avaliação de disciplinas, de estágio, de extensão e de iniciação científica;
- b) **2º semestre de 2010** avaliação de atividades complementares. Houve, também, expressiva participação de egressos no processo de avaliação, respondendo questões relativas a dois aspectos:
  - a concepção do curso, abrangendo a integração entre as disciplinas e posicionamento delas na matriz curricular, o papel dos estágios e dos demais projetos do curso e o referencial bibliográfico, dentre outros;
  - as habilidades desenvolvidas, abrangendo questões referentes às capacidades de liderança, de empreendedorismo, de comunicação e de expressão, de atuar em equipe, dentre outras.

#### Em 2011

As atividades tiveram como foco os encontros de formação e os trabalhos de análise, discussões e produção de relatórios.

- a) Encontro de formação com todos os docentes e, especialmente, com os gestores acadêmicos, sobre qualidade na educação e gestão acadêmica, com assessoria do professor Celso Frauches.
- b) Encontros de capacitação de professores do NDE.
- c) Capacitação dos gestores acadêmicos sobre indicadores de qualidade e gestão acadêmica, com assessoria da CM Consultoria.
- d) Produção de relatório analítico dos resultados da avaliação de Currículo, a partir do Relatório Semestral de Autoavaliação Institucional do 1º semestre de 2010.
- e) Fóruns de feedback da avaliação no âmbito dos cursos.

## Em 2012

 a) Constituição de uma equipe responsável pela coordenação dos trabalhos de reformulação curricular, incluindo membros da CPA.

- b) Constituição de uma comissão responsável por estudos sobre currículo, pela elaboração de documentos orientadores, pela preparação de encontros e pela análise dos relatórios da autoavaliação.
- c) Produção de um roteiro para trabalhos dos NDEs dos cursos, sobre currículo com indicação de textos e questões para estudos.
- d) Realização de um encontro no dia 30 de março de 2012, com os NDEs, com os temas:
  - Currículo: um diálogo inicial;
  - Currículo nos ordenamentos legais: DCNs, instrumentos de avaliação de cursos, CPC.
- e) Seminário dos NDEs nos dias 09 e 10 de julho de 2012, com o objetivo de socializar as reflexões e as discussões realizadas nos cursos.
- f) Palestra em 26 de julho de 2012 com Prof. Ricardo Spíndola Mariz, com o tema: Tendências atuais da Educação Superior: reflexos sobre a docência, para todos os professores.
- g) Discussão sobre o Currículo na Educação Superior com docentes de todos os cursos do Unileste, e socialização em grupos, no dia 27 de julho de 2012.
- h) Encontro com docentes e gestores acadêmicos com assessoria do professor José Manuel Moran, sobre o tema tecnologia e inovação na educação superior (26 de outubro).
- i) Análise e socialização entre os gestores acadêmicos e NDE do relatório intitulado: olhares dos/das professores/professoras sobre o currículo dos cursos de graduação do Unileste.
- j) Encontro de docentes por área, para a apresentação do Consolidado dos Encontros dos NDEs, discussão e indicação dos itens a serem considerados na construção das diretrizes para construção do projeto de formação do Unileste (novembro).
- k) Seminário de boas práticas entre docentes de todas as áreas (dezembro).
- Discussão com os gestores acadêmicos de diretrizes preliminares para a construção dos currículos dos cursos de graduação.

## Focos avaliados em 2013

## A- Currículo

O processo de avaliação de currículo exposto acima, culmina em 2013, com um conjunto de ações integradas, em atendimento ao projeto de reestruturação da graduação das mantidas - Centro Universitário do Leste de Minas Gerai - Unileste, Faculdade Católica de Tocantins (Facto) e Universidade Católica de Brasília (UCB) - da União Brasiliense de Educação e Cultura (UBEC), em conjunto com a CM Consultoria. As ações estão relacionadas a seguir:

- a) Encontro com todos os docentes com o tema: Novas gerações: culturas, valores e educação - tendo como palestrante o Dr. Genésio Zeferino da Silva Filho.
- b) Encontro de professores do NDE para socialização de relatórios produzidos e novos encaminhamentos para as etapas de construção de currículos, a partir das Diretrizes Curriculares Institucionais.
- c) Constituição de 3 comissões especiais de trabalho para as seguintes tarefas:
  - revisão do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), em consonância com o PDI em processo de avaliação e construção.
  - coordenação dos processos de elaboração do novo PDI.
  - elaboração de orientações gerais para a construção dos projetos pedagógicos dos cursos e pelo acompanhamento dos trabalhos dos NDEs.
  - elaboração de um projeto de formação geral comum a todos os cursos de graduação.
- d) Início da construção dos PPCs.

O desenvolvimento deste conjunto de ações serviu como base e fundamentação para as discussões, no processo de reestruturação acadêmica, com diretrizes da Mantenedora, por meio de sua Gerência Acadêmica Pedagógica (GAP) com a assessoria da CM Consultoria.

O Projeto de Reestruturação da Graduação das Instituições de Ensino Superior das Mantidas (IESM) da UBEC segue definições que fundamentam a construção do Projeto de Formação dos Estudantes, na modalidade presencial e a distância, das instituições mantidas, conforme descrito a seguir:

- a) Os cursos das instituições deverão se organizar por Escolas: (I) Escola de Direito; (ii) Escola de Ciências Agrárias; (iii) Escola de Educação e Ciências Humanas; (iv) Escola de Negócios; (v) Escola Politécnica; (vi) Escola de Saúde e (vii) Escola de Medicina. Ressalta-se que, no Unileste, os cursos foram organizados em cinco escolas, não constando apenas as escolas de Ciências Agrárias e Medicina.
- b) A estrutura curricular dos cursos das Escolas deve ser agrupada em três eixos de formação: Formação Geral, Formação Básica e Formação Específica.
- c) O eixo de Formação Geral (EFG) representa o perfil do egresso da UBEC. As disciplinas ofertadas são na Modalidade Semipresencial (MSP), em que o percentual a ser utilizado será de 20% da carga horária total dos cursos. Didaticamente, as disciplinas serão distribuídas em duas, por período.
- d) O eixo de Formação Básica (EFB) representa o perfil do egresso da Escola, traz as disciplinas, definidas em conjunto, entre a UBEC, CM Consultoria e as IESM. As disciplinas do EFB são comuns aos cursos da mesma Escola. A disposição e o número de disciplinas do EFB foram definidos por representantes de cada IESM, por Escola.
- e) O eixo de Formação Específica (EFE) representa o perfil do egresso do Curso, expresso nas DCNs, compondo a formação profissional específica de cada curso. Consolida a formação profissional do estudante integrada aos demais eixos de formação e foi elaborado em comum acordo com os coordenadores de cada curso das IESM.
- f) O Projeto de Reestruturação da Graduação das mantidas da UBEC foi pensado de forma a valorizar as atividades articuladas ao ensino como: Projeto Integrador (PI); Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO); Encontros de Aprendizagem (EA); Atividades Complementares (AC) e Dia do Aprender a Aprender (DAA):
  - Projeto Integrador: Visa, sobretudo, articular e inter-relacionar os saberes desenvolvidos pelas unidades curriculares em cada módulo ou período letivo, contribuindo para a construção da autonomia intelectual dos discentes, por meio da pesquisa, do desenvolvimento das correlações, da interpretação, assim como de propostas no âmbito da

intervenção e atuação social.

- Trabalho de Conclusão de Curso: Instrumento teórico-metodológico e mediador entre o discente e as atividades de pesquisa científica, estabelecendo diretrizes políticas para aprimoramento do espírito analítico-crítico que contribui para a inovação e solução dos problemas na sociedade.
- Estágio Supervisionado Obrigatório: É compreendido como um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho e visa à preparação do estudante para a vida profissional.
- Encontros de Aprendizagem: Consistem em atividades teóricas de revisão de conteúdos básicos do Ensino Médio nas áreas do conhecimento em: linguagens, códigos e suas tecnologias, em ciências da natureza, matemática e suas tecnologias, bem como de ambientação às disciplinas que integram os currículos dos cursos de graduação.
- Atividades Complementares: Visam ampliar a capacitação dos estudantes na busca de novos horizontes rumo à sua formação profissional. Para tanto, devem ser desenvolvidas ao longo do processo de ensino-aprendizagem, abrangendo conteúdos relevantes para a formação integral: pessoal, profissional e cidadã.
- Dia do Aprender a Aprender: Este dia é destinado a outras atividades além das realizadas em sala de aula, e o estudante poderá utilizá-lo de acordo com as suas necessidades tais como: para encontrar o seu grupo de trabalho e/ou professor orientador do Projetor Integrador; para realizar as atividades de laboratórios; de orientação de estágios supervisionados obrigatórios; as atividades da biblioteca; para realizar atividades complementares ou de iniciação científica, ou mesmo, para estudar em casa.
- g) A carga horária dos cursos deverá respeitar integralmente a CHT definida pela legislação em vigor, salvo os casos de determinações legais em contrário e validação da Mantenedora.
- h) A integralização dos cursos corresponde ao tempo de duração do curso de acordo com a legislação vigente, salvo os casos de determinações legais em

contrário e validação da Mantenedora.

- i) O Estágio Supervisionado Obrigatório e as Atividades Complementares correspondem a 20% da CHT do Curso, distribuídos, em valores iguais, ou seja, 10% para ESO e 10% para AC, salvo os casos de determinações legais em contrário.
- j) As disciplinas do EFG serão ofertadas na modalidade semipresencial, salvo quando o curso não for reconhecido. Dessa forma, serão ofertadas, duas disciplinas na modalidade semipresencial e quatro disciplinas na modalidade presencial, por período.
- k) Para os cursos n\u00e3o reconhecidos ser\u00e3o ofertadas todas as disciplinas na modalidade presencial.
- A matriz curricular do curso deverá seguir determinações da DCN correspondente, salvo determinações legais em contrário e validação da Mantenedora.
- m) Os cursos ofertados em mais de uma IESM deverão ter, obrigatoriamente, a mesma Matriz Curricular.
- n) Todas as IESM deverão elaborar o calendário acadêmico de tal forma que prevejam 20 semanas de aula, por semestre, excluído o período de avaliação.
   Cada semestre deverá ter, no mínimo, 100 dias letivos.
- o) As disciplinas deverão ser organizadas em 60h, salvo disposição em contrário da UBEC.
- p) Dia do Aprender a Aprender cada escola terá especificado seu dia da semana.
- q) Regras específicas:
  - para os Cursos Superiores de Tecnologia serão ofertadas duas disciplinas na modalidade semipresencial e cinco disciplinas na modalidade presencial, por período. Para esses cursos, algumas disciplinas terão carga horária de 80 horas.
  - para os cursos da Escola da Saúde a carga horária legal do ESO deverá atingir 20% da CHT do curso. Logo, as AC deverão ser no valor de 3% da CHT de acordo com a Matriz de Referência.

Além das definições gerais que orientaram o trabalho de todas as Escolas, há, também, as especificidades, quanto aos trabalhos de reestruturação da Matriz Curricular em cada Escola.

Entre os meses de maio a agosto de 2013 as comissões se reuniram na sede da UBEC, em Brasília, para definir tanto as regras das atividades acadêmicas (Estágio, por exemplo) quanto as ementas e disciplinas de Formação Geral e Formação Básica. Os documentos elaborados nas comissões foram revisados pela UBEC e, posteriormente, enviados para todas as mantidas.

Num segundo momento, passou-se à elaboração das matrizes curriculares de cada curso. Os encontros entre coordenadores de curso de cada mantida ocorreram via vídeo conferência e as discussões ocorreram tendo como base a matriz de referência fornecida pela UBEC.

O processo de construção da matriz curricular de cada curso, no Unileste, deu-se com a participação do Núcleo Docente Estruturante e do Conselho de Curso, sob a orientação da coordenação. Foram realizados diversos encontros com discussões inerentes a aspectos dos respectivos Cursos/Escola: (i) reestruturação pedagógica com abordagem no perfil do ingressante, a contextualização do curso, perfil profissional do egresso, objetivos do curso e concepções de ensino e aprendizagem; (ii) estudo do relatório de análise de documentos sobre reformulação curricular elaborado pela Pró-Reitora Acadêmica e comissão pedagógica institucional. A partir dessas discussões, iniciou-se um trabalho participativo e colaborativo com as mantidas, tendo em vista a unificação da estrutura curricular das IESM.

A partir do mês de agosto, foram constituídas diversas equipes denominadas de Equipes de Respostas Rápidas que realizaram diversos encontros na sede da UBEC/DF, com discussões nos seguintes âmbitos: (i) composição das disciplinas do eixo de formação básica de cada Escola. (ii) Cadernos de atividades acadêmicas discente (Estágio; TCC; Atividades Complementares; Projetos Integradores, Trabalho Efetivo Discente)

Ressalta-se que em todos os encontros estiveram presentes os representantes do Unileste, UCB e FACTO, sendo a última acrescida da presença dos pró-reitores acadêmicos das escolas mantidas pela UBEC. Todo o trabalho realizado no Unileste, junto aos NDEs e em conjunto com as demais mantidas teve o

acompanhamento da Pró-Reitora Acadêmica, da Assessoria Acadêmica e Gerência de Apoio Acadêmico.

B- DIMENSÃO 2 – a política para o ensino, a pesquisa, a pósgraduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Autoavaliação Discente
Autoavaliação Docente
Avaliação Desempenho Docente pelo Aluno
Avaliação de Turmas

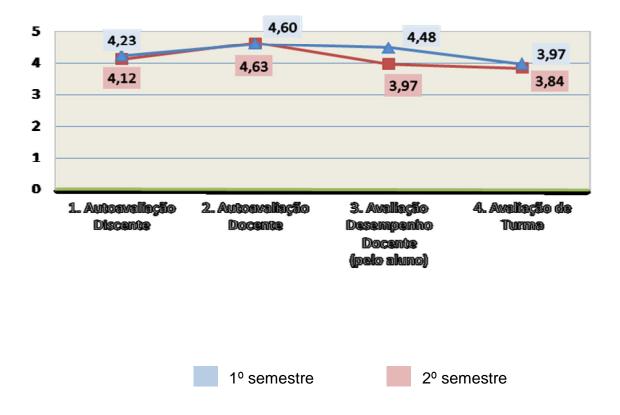
A proposta da Autoavaliação docente e discente proporciona aos sujeitos oportunidades de reflexão de suas responsabilidades acadêmicas e, assim, se posicionarem quanto às mudanças que se fizerem necessárias para que o desempenho seja satisfatório. Da mesma forma, o aluno avalia professor e o professor avalia a turma, o que permite a cada um perceber a opinião do outro sobre a sua respectiva vida acadêmica. Além disso, como as questões do instrumento de avaliação são semelhantes, possibilita comparações entre os resultados aluno-professor-aluno.

Tais focos avaliativos acontecem, semestralmente, em ambiente virtual, no qual os sujeitos avaliadores acessam os questionários por meio de senha individual. O anonimato é garantido, pois o sistema não arquiva as respostas vinculadas à senha. A participação é censitária, mas todos são convidados à adesão por meio de ações de sensibilização (anexo I).

O sistema AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) foi redimensionado, a partir de 2012, possibilitando gerar um conceito (média ponderada), numa escala de um (1) a cinco (5) para cada questão do instrumento de avaliação, bem como do respectivo foco avaliado (Autoavaliação Docente, por exemplo), por docente, por curso e institucional. A distribuição dos conceitos foi assim dimensionada: 5 –

Excelente; 4 – Muito Bom; 3 – Bom; 2 – Regular; 1 – Fraco, sendo o conceito três (3) o mínimo desejado para cada item avaliado.

Gráfico 2 - Resultados Institucionais 2013



Observa-se no gráfico uma semelhança em alguns aspectos nos resultados alcançados no 1º e 2º semestres de 2013. O desempenho docente e avalição de turma no 1º semestre apresentou resultado abaixo de 4, o que foi superado no 2º semestre em que a maior parte das avaliações o conceito obtido foi acima de 4, superando, em muito, a média determinada. Além disso, há uma variação significativa entre o conceito que o aluno atribuiu na autoavaliação e o conceito que o professor atribuiu para a turma. A mesma análise vale para a autoavaliação docente e a avaliação do desempenho docente pelo aluno no 1º semestre, já no segundo a variação foi mínima nesse aspecto.

Esses resultados revelam o empenho que a gestão acadêmica e administrativa têm empreendido para viabilizar um desempenho eficaz do corpo

docente e técnico-administrativo, que se traduz na satisfação do aluno com a instituição e com o processo de sua formação acadêmica.

# C- DIMENSÃO 4 - A comunicação com a sociedade - Canais de Comunicação

A autoavaliação no Unileste é compreendida como mecanismo de melhoria dos processos de ensinar e aprender, bem como dos processos de gestão acadêmica e administrativa, de forma a atender os objetivos propostos no Plano de Avaliação.

Uma das dimensões previstas no Projeto Institucional de Autoavaliação para o 4º ciclo (2012-2014) refere-se aos Canais de Comunicação a serem avaliados pelos alunos, professores e coordenadores de cursos do Unileste, e que ocorreu no período de 13 de maio a 16 de junho de 2013.

O setor de Comunicação do Unileste tem como uma das principais atribuições dar visibilidade às ações empreendidas pela instituição e estabelecer um diálogo permanente com seus respectivos públicos: comunidade interna (docentes, discentes e funcionários), meios de comunicação (imprensa falada e escrita, rádio, televisão), entidades representativas da sociedade, dentre outros. O setor é composto por 02 profissionais do jornalismo e um estagiário, sendo coordenados pela Gerência de Marketing. Nas ações propostas procura valorizar tanto o aspecto informacional, de divulgação, quanto o avanço nas estratégias de relacionamento com seu público alvo.

Baseando-se na dimensão 4, a saber: Comunicação com a sociedade, os itens de avaliação dos Canais de Comunicação tiveram como indicadores: qualidade dos meios de comunicação internos e externos, a imagem do Unileste na sociedade, a imagem dos alunos formados, grau de coerência entre a propaganda e a realidade dos fatos, comunicações recebidas, inserção da comunicação interna na mídia

impressa regional em comparação com as outras IES<sup>6</sup>, e conceito atribuído aos canais de comunicação na instituição.

As questões constantes no instrumento foram construídas pela coordenadoria do setor de marketing/comunicação e pela COPAVI, sob orientação da CPA, e inseridas no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, para os alunos, professores e coordenadores que, com utilização de senha, puderam respondê-las

As informações da avaliação, tanto qualitativas como quantitativas foram processadas, gerando resultados apresentados neste relatório. Os dados qualitativos (opiniões dos docentes e discentes) foram tabulados e analisados pelo gerente do referido setor, que também planejou ações de melhorias a serem desenvolvidas a curto, médio e longo prazo. A avaliação foi censitária - todos puderam participar – portanto, não se vinculou ao caráter obrigatoriedade, ou seja, a avaliação se deu por adesão dos discentes, docentes e dos coordenadores.

Os resultados da avaliação dos Canais de Comunicação foram organizados por cada curso, destacando os aspectos qualitativos e quantitativos. Os dados aqui registrados permitem a identificação das fragilidades e o estabelecimento de prioridades para contenção, realocação de recursos, revisão nos processos do setor de comunicação.

Apresentamos abaixo o quadro que demonstra o percentual de adesão dos alunos, professores e coordenadores dos cursos da instituição, na avaliação dos Canais de Comunicação.

<sup>&</sup>lt;sup>6</sup> Os indicadores da dimensão 4 estão explicitados no Roteiro de Autoavaliação Institucional publicado pelo Ministério da Educação – MEC/INEP, 2004. Também foi observado o Instrumento de Avaliação Institucional -2012.

Tabela 1- Adesão às Avaliações - Canais de comunicação- 1° semestre de 20013

CURSO	Canais de Comunicação Aluno	Canais de Comunicação Professor	Canais de Comunicação Coordenadores
Administração	14%	53%	100%
Arquitetura e Urbanismo	15%	37%	%
Ciências Biológicas	13%	23%	100%
Ciências Contábeis	17%	58%	100%
Computação - Sistema de Informação	9%	29%	100%
Direito	10%	47%	%
Educação Fìsica	8%	38%	100%
Enfermagem	21%	33%	100%
Engenharia Civil	12%	26%	%
Engenharia de Materiais	5%	43%	%
Engenharia de Produção	10%	27%	%
Engenharia Elétrica	9%	26%	%
Engenharia Mecânica	9%	33%	100%
Engenharia Metalúrgica	14%	20%	%
Engenharia Química	13%	22%	%
Engenharia Ambiental e Sanitária	16%	30%	%
Farmácia	15%	40%	%
Fisioterapia	23%	32%	%
História	0%	20%	100%
Jornalismo	13%	29%	100%
Nutrição	16%	66%	%
Pedagogia	13%	57%	100%
Psicologia	16%	41%	100%
Publicidade	12%	31%	100%
Tecnologia em Soldagem	2%	19%	100%
MÉDIA INSTITUCIONAL	12%	29%	60%

Na avaliação quantitativa, os alunos, professores e coordenadores, avaliaram itens referentes à qualidade da comunicação interna e externa; a inserção na mídia regional; a imagem da instituição na sociedade; a coerência das propagandas com a

realidade dos fatos, entre outros tendo como parâmetro cinco (5) conceitos assim classificados: Excelente (5), *Muito Bom (4), Bom (3), Regular (4), Fraco (1),* sendo bem avaliado o item cuja soma dos conceitos Excelente, *Muito bom* e *Bom* for maior ou igual a 70%.

A avaliação qualitativa foi realizada por meio da coleta das opiniões dos participantes do processo que desejaram avaliar itens que não haviam sido contemplados nas questões de caráter quantitativo. Os registros foram tabulados e analisados observando as potencialidades e fragilidades que foram apontados pelos alunos, professores e coordenadores do Unileste.

Analisando os resultados percebe-se que de 266 professores, apenas 88 responderam às perguntas, o que representa 29% do total de docentes. Dos 20 coordenadores, 10 responderam às perguntas, o que representa 50% do total de adesão dos coordenadores. Dos 6898 alunos, 870 responderam a avaliação, o que representa 12% do total de alunos.

Em linhas gerais, a avaliação da Comunicação, que é um braço do Marketing, se posiciona muito bem dentro dos limites pesquisados. Os canais de comunicação mostram-se apropriados e com aceitação acima da nota 4 (80%) de todos os públicos respondentes, conforme apresentado no gráfico demonstrativo do resultado da avaliação.

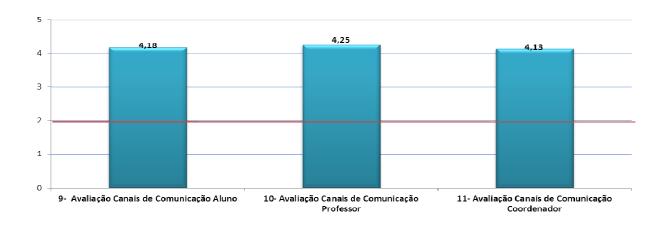
Dentre os itens avaliados, percebe-se que o público "Coordenadores de cursos" é o mais severo dos avaliadores. O fato se explica devido à natureza do relacionamento direto com o setor que, naturalmente, responde tecnicamente às questões apresentadas, o que ocasionalmente, causa desgaste nos contatos coordenador-setor. Assim como também é natural que haja pontos de vista alternativos à linha de trabalho desenvolvida. Merece ressaltar que mesmo assim, não se revelam na avaliação, diferenças discrepantes de respostas que possam apontar uma questão negativa. Apenas demonstram maiores divergências que podem, inclusive, ter *sido* gerada, estatisticamente, pelo número absoluto de respondentes (apenas 10) em relação aos demais grupos.

Chama a atenção, também, o fato que vem do grupo "Coordenadores de Curso" a maior nota de avaliação (4,90) na questão "Em sua opinião, como é a imagem do Unileste frente à sociedade no Vale do Aço?". Sabe-se que a imagem da instituição frente à sociedade é fortemente influenciada pela comunicação externa.

Mas, a questão "Como você avalia a comunicação do Unileste?" foi exatamente a de menor nota dentre os Coordenadores de Curso (3,50), apesar de terem feito uma avaliação melhor da pergunta "Como você avalia a qualidade das propagandas nos meios externos".

Os outros dois grupos pesquisados (alunos e professores) apresentaram flutuações menores nas respostas, não encontrando nenhuma resposta abaixo de 4 pontos, em 5 possíveis.

Gráfico 3- Resultado gráfico da avaliação

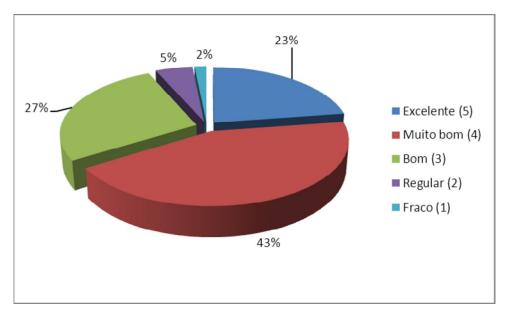


## Avaliação Quantitativa e Qualitativa - aluno

Dos oitocentos e setenta (870) alunos que aderiram à autoavaliação, trinta e sete% (227) responderam a questão: "Como você avalia a comunicação no Unileste"?

O gráfico a seguir expressa a distribuição do "conceito" que os alunos participantes da autoavaliação atribuíram para os Canais de Comunicação.

Gráfico 4 – Conceito autoavaliação – Canais de comunicação- aluno



Os espaços abertos para resposta às questões de carater qualitativo tendem a cumprem a função de coletar considerações, observações e sugestões para melhoramento ou reclamações. Os elogios tendem a ser mais raros. Porém, com o grupo de alunos, essa lógica foi invertida, quando encontramos 91 elogios entre o total de 227 observações. Abaixo algumas opiniões:

Está muito boa, continuem assim, parabéns.

Bom. A comunicação do Unileste é ótima. O Unileste forma excelentes profissionais, como já estou no estágio III, pude perceber que o mercado de trabalho está com profissionais que estudaram no Unileste. São muito capacitados, compromissados e dedicados. O Unileste passa uma imagem muito positiva e é verdade.

A comunicação no Unileste é muito boa! A instituição está sempre divulgando suas ideias, comunicando os alunos atenciosamente por e-mails ou sms, etc. Para mim, nenhum aspecto precisa de melhoria, tudo já está ótimo do jeito que está!.

Em relação às fragilidades 74 observações foram, eminentemente apontadas. As reincidentes referem-se à falha do *e-mail*, que podem ser falhas de T.I., na configuração do banco de dados.

Precisa melhorar em propaganda externa. Os serviços de marketing estão bons, mas podem melhorar mais. Divulgar mais sua estrutura.

Acho que falta divulgações de resultados, como o bolsa social por exemplo, deveria estar no site do Unileste, ou de alguma forma mais prática, os alunos selecionados poderiam receber comunicados por e-mail.

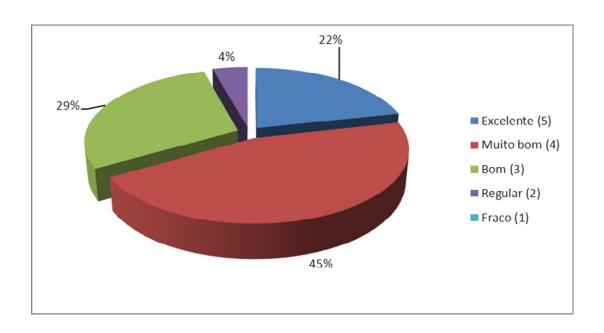
Nunca recebi nada no meu e-mail.

## Avaliação quantitativa e qualitativa - Professor

Dos oitenta e oito (88) professores que aderiram à autoavaliação, vinte e oito (28) responderam a questão: Justifique, no espaço a seguir, o conceito que você atribui para a comunicação no Unileste, ressaltando os aspectos que contribuíram positivamente ou aspectos que necessitam melhorias.

O gráfico, a seguir expressa a distribuição do "conceito" que os professores participantes da autoavaliação atribuíram para os Canais de Comunicação.

Gráfico 5-Conceito autoavaliação - Canais de comunicação- professor



O grupo de professores também apresentou um número razoável de elogios ao setor de Comunicação e Marketing. Foram 13 observações, exclusivamente, positivas:

Em todos os meios de comunicação do Vale do Aço, vejo a divulgação do Unileste como escola atuante e com qualidade de ensino.

O Unileste está de parabéns no que diz respeito a comunicação. Estamos sempre bem informados sobre as ações da Instituição dentro e fora, sempre valorizando os funcionários e alunos.

Classifico como muito boa a comunicação do Unileste. Isso porque, como professor, recebo regularmente informações institucionais, de cursos, de palestras e seminários realizados nas diversas áreas de ensino da instituição. Além disso, como membro da comunidade do Vale do Aço, tenho contato regular com outdoors e propagandas a respeito do Unileste, dos seus Cursos, das atividades realizadas em seu âmbito e do vestibular.

Outros seis elogios poderiam ser agregados à lista anterior, mas eles foram destacados porque carregam consigo, também, observações de melhoramento, que servem para reflexão do setor:

Neste ano a instituição melhorou e ampliou a propaganda externa. As peças de publicidade para o processo seletivo estão com melhor apresentação e mais estimulantes visualmente. Os outdoors também estão com melhor visual e comunicação. Precisam ser melhoradas as tendas utilizadas nos eventos internos e externos que não destacam quando o nome da instituição quando estão montadas.

A divulgação dos cursos é muito boa, porém a divulgação dos eventos que a escola participa, como seminários nacionais não é muito boa.

O marketing é bom, entretanto pode interagir mais com o futuro público discente, ou seja direcionar mais para as escolas de 2º grau.

Três observações foram feitas sem teor negativo nem positivo. E houve cinco críticas à Comunicação e ao Marketing do Unileste:

Julgo que a divulgação do vestibular deste ano deixou um pouco a desejar. Externamente vi pouca coisa como propaganda de nosso vestibular. Outro item que também merece uma divulgação melhor é processo da autoavaliação institucional.

Poderia ser mais agressiva nas campanhas de marketing e divulgar melhor os casos de sucessos, incluindo alunos egressos que tiveram sucesso no mercado de trabalho.

Como em avaliações anteriores ressalto a necessidade de se acompanhar de forma mais efetiva e crítica as imagens que têm sido usadas que nem sempre correspondem aos/às alunos/as do Unileste em suas identidades de gênero, étnico-racial, classe social. As imagens e propagandas nem sempre contemplam todos os cursos. É necessário avaliar as linguagens

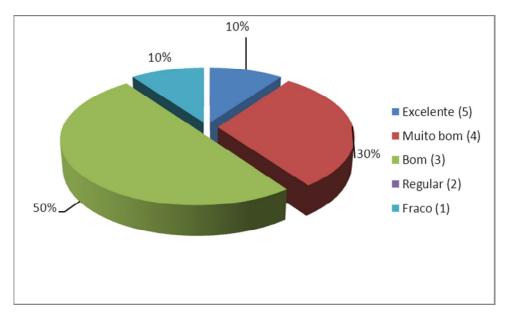
empregadas. Será que alguns profissionais dos cursos poderiam contribuir nesse processo além do que realizam quando as peças se referem a seus próprios evento.

## Avaliação qualitativa e quantitativa - Coordenador

Dos dez (10) coordenadores que aderiram à autoavaliação, seis (06) responderam a questão: Justifique, no espaço a seguir, o conceito que você atribui para a comunicação no Unileste, ressaltando os aspectos que contribuíram positivamente ou aspectos que necessitam melhorias.

O gráfico, a seguir expressa a distribuição do "conceito" que os coordenadores participantes da autoavaliação atribuíram para os Canais de Comunicação.

Gráfico 6-Conceito autoavaliação - Canais de comunicação- coordenador



O grupo de Coordenadores contribuiu apenas com seis observações. Delas, apenas uma foi meramente elogiosa. Duas foram opiniões para reflexão e três foram críticas à atuação do setor de Comunicação e Marketing.

Pontuam-se as seguintes observações:

Propagandas fraquíssimas! Falta analisar cuidadosamente o discurso transmitido. Na última, fala-se de preferencias (e isso não se discute), criticando indiretamente quem gosta de reality show (nossos alunos gostam). As anteriores seguiram o mesmo padrão; - Falta de cuidado com as palavras em emails internos (e até externos); - atribuições da área repassadas para coordenação de curso, incondizentes e impertinentes, tais como inscrição para Copa Intercursos e assinatura do coordenador em

caso de troca de jogadores; - Mais simpatia e receptividade do setor no atendimento interno e externo; - desperdício de material impresso.

Com relação ao setor de comunicação, há necessidade de melhorar a redação dos textos. Tem acontecido de utilizarem textos escritos em matérias já publicadas com informações trocadas. A avaliação "bom" de alguns itens se deve ao Login News, verificar a ortografia, a concordância, o conteúdo desatualizado. Aconteceram erros tais como publicar o nome de pessoas que não trabalham na instituição, erros tais como o novo acordo ortográfico, quando confundiram totalmente paroxítonas, oxítona.

Estou sentindo a divulgação do vestibular de inverno de 2013 meio morna. A divulgação não está atingindo toda a sociedade do Vale do Aço. Tenho sentido que o interessado em estudar aqui agora tenha que procurar por informação. A informação não está disponível facilmente.

As outras três observações a seguir podem ser categorizadas como sendo duas opiniões imparciais e um elogio. No elogio, coincidentemente, há uma contradição frente à primeira crítica acima, em termos de receptividade das opiniões:

Observo que muitos acontecimentos científicos (pesquisas e aplicações) importantes ficam entre os muros dos cursos não sendo partilhados nem dentro, nem fora da Instituição Unileste.

Entendo que a divulgação é muito institucional e pouco particularizada, ou seja, trata mais do geral que do particular.

O setor tem uma demanda muito grande e percebe-se que vem melhorando ao longo dos anos. O trabalho é sério e a equipe está cada vez mais aberta a sugestões.

## Planejamento de Ações do Setor de Comunicação

### Ações propostas pelo setor: Aluno

- Continuar analisado os resultados da avaliação institucional e atuar frente às considerações pertinentes ao setor.
- Atuar, diretamente, junto aos setores que fazem atendimento direto à comunidade interna, capacitando-os para a conservação da imagem institucional.

## Ações proposta pelo setor: Professor

- Continuar analisando os resultados da avaliação institucional e atuar frente às considerações pertinentes ao setor.
- Manter o corpo docente informado das comunicações institucionais referentes as respectivas áreas de atuação.

 Trabalhar a identidade da Instituição e a dos cursos, de acordo com as necessidades específicas.

## Ações proposta pelo setor: Coordenador

- Continuar a parceria com a agência de publicidade externa, que atende ao Unileste, como aprimoramento das campanhas.
- Manter o processo de decisão colegiada das campanhas institucionais.
- Trabalhar o processo de "Briefing," junto aos coordenadores, para melhor compreensão da dinâmica de funcionamento.
- Acompanhar, sistematicamente, as revisões gramaticais, dos textos jornalísticos e de publicidade.
- Manter e, se possível, incrementar as ações de campanhas para os processos seletivos, em conformidade com o nível de investimento institucional.

Quanto aos canais de comunicação, percebe-se a importância da comunicação na vida acadêmica, considerando a agilidade e o atendimento, porém ressalta-se que há aspectos que precisam ser melhorados, como atualização dos dados da comunidade acadêmica.

Há que se considerar, ainda, que o conhecimento gerado pela avaliação contribuirá para revitalizar o plano de ações da comunicação. Nesse sentido, ações de curto, médio e longo prazo, poderão ser inseridas, priorizadas e corrigidas. A finalidade é a melhoria da qualidade dos diversos aspectos dos Canais de Comunicação e do desempenho da missão educacional, institucional e social. Os resultados desta avaliação, além do autoconhecimento das condições dos Canais e Comunicação, constituem referenciais básicos para os processos de avaliação externa.

## D- DIMENSÃO 7 - Infraestrutura – Laboratórios

Foram avaliados os Laboratórios de informática e os laboratórios específicos dos cursos do campus I de Coronel Fabriciano e do campus de Ipatinga, para que os dados registrados permitissem a identificação de problemas dos laboratórios e o estabelecimento de prioridades para contenção, realocação de recursos, reformulação dos projetos pedagógicos de cursos e institucional. O complexo de

Laboratórios do Unileste é administrado pelo Núcleo de Laboratórios (NULAB), que possui as seguintes atribuições:

- Definir critérios de utilização e otimizar os espaços disponibilizados às atividades de ensino desenvolvidas nos Laboratórios dos Campi, do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais – Unileste.
- Melhorar o aproveitamento dos recursos disponíveis e satisfazer ao máximo as necessidades de professores, alunos e demais usuários.
- Estabelecer procedimentos e recomendações visando prevenir incidentes de segurança.
- Prevenir perda, dano, furto ou comprometimento dos ativos.
- Definir responsabilidades e obrigações.

Os resultados desta avaliação, ora disponibilizados, além do autoconhecimento das condições dos Laboratórios, constituem referenciais básicos para os processos de avaliação externa. Permitem ainda, não somente refletir sobre as políticas voltadas para os Laboratórios, mas sobre as políticas educacionais expressas no Projeto de Desenvolvimento Institucional do Unileste.

Há que se considerar, que o conhecimento gerado por esta avaliação contribuirá para revitalizar o plano de ações do setor. Nesse sentido, ações de curto, médio e longo prazo, poderão ser inseridas, priorizadas e corrigidas. A finalidade é a melhoria da qualidade dos diversos aspectos dos laboratórios e do desempenho da missão educacional, institucional e social.

O Sinaes, através da Lei nº 10.861/04, propõe 10 (dez) dimensões a serem consideradas no processo de avaliação institucional. O Laboratório, especificamente, é destacado na dimensão 7 (sete), a saber: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação. Baseando-se nesta dimensão, os itens de avaliação dos Laboratórios tiveram como indicadores:

 Adequação da infraestrutura da instituição em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão

- Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins;
- Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

As questões constantes no instrumento, foram, então, construídas pela Coordenadoria do Nulab (Coronel Fabriciano e Ipatinga) e pela COPAVI, sob orientação da CPA, e inseridas no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, para os alunos e professores que, com utilização de senha, puderam respondê-las.

As informações da avaliação, tanto nos aspectos qualitativos como quantitativos foram processadas, gerando consolidados e gráficos contidos neste relatório. Os gráficos foram elaborados pela Copavi e os dados qualitativos foram tabulados e analisados pelos Coordenadores do Nulab, que também planejaram ações de melhorias a serem desenvolvidas a curto, médio e longo prazo. A avaliação foi censitária e se deu por adesão dos discentes e dos docentes.

Os resultados da avaliação dos laboratórios foram organizados por cada curso de forma a abranger os aspectos qualitativos e quantitativos. Os dados aqui registrados permitem a identificação das potencialidades e fragilidades. Apresentamos abaixo o quadro que demonstra o percentual de adesão dos alunos, professores e coordenadores dos cursos da instituição, na avaliação dos laboratórios

Tabela 2– Adesão às Avaliações - Laboratórios - 1° semestre de 20013

CURSO	Laboratórios Informática Aluno	Laboratórios Informática Professor	Laboratório curso Aluno	Laboratóri o curso Professor
Administração	15%	50%	13%	50%
Arquitetura e Urbanismo	16%	32%	15%	32%
Ciências Biológicas	13%	24%	12%	24%
Ciências Contábeis	19%	58%	16%	62%
Computação - Sistema de Informação	10%	29%	9%	33%
Direito	11%	39%	10%	39%
Educação Fìsica	9%	38%	9%	38%
Enfermagem	23%	33%	21%	33%
Engenharia Civil	13%	22%	11%	22%
Engenharia de Materiais	4%	43%	4%	43%
Engenharia de Produção	12%	25%	10%	27%
Engenharia Elétrica	10%	24%	10%	26%
Engenharia Mecânica	11%	29%	10%	33%
Engenharia Metalúrgica	16%	22%	14%	20%
Engenharia Química	15%	22%	13%	19%
Engenharia Ambiental e Sanitária	27%	28%	16%	28%
Farmácia	15%	10%	13%	10%
Fisioterapia	23%	32%	19%	32%
História	0%	0%	0%	20%
Jornalismo	13%	21%	12%	21%
Nutrição	17%	33%	17%	33%
Pedagogia	13%	52%	12%	52%
Psicologia	15%	35%	15%	35%
Publicidade	13%	25%	13%	25%
Tecnologia em Soldagem	2%	52%	2%	52%
MÉDIA INSTITUCIONAL	13%	30%	30%	12%

Na avaliação quantitativa, os alunos, professores e coordenadores, avaliaram itens referentes aos seguintes indicadores: adequação da infraestrutura da instituição em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão; políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins; utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras, <sup>7</sup> tendo como parâmetro cinco (5) conceitos assim classificados: *Excelente* (5), *Muito Bom (4), Bom (3), Regular (4), Fraco (1),* sendo bem avaliado o item cuja soma dos conceitos *Excelente*, *Muito bom* e *Bom* for maior ou igual a 70%.

A avaliação qualitativa foi realizada por meio de coleta de opiniões dos participantes do processo que desejaram avaliar itens que não haviam sido contemplados nas questões de caráter quantitativo. Os registros foram tabulados e analisados observando as potencialidades e fragilidades que foram apontadas pelos alunos, professores e coordenadores do Unileste.

Analisando os resultados em relação ao laboratório de informática, percebe-se que de 262 professores, apenas 35 responderam às perguntas, o que representa 13,3 % do total de docentes. Dos 6898 alunos, 389 responderam, o que representa 5,6% do total de alunos. Sobre a avaliação referente aos laboratórios específicos dos cursos, 278 discentes responderam, o que corresponde a 4% e 27 docentes, ou seja, 10,3%.

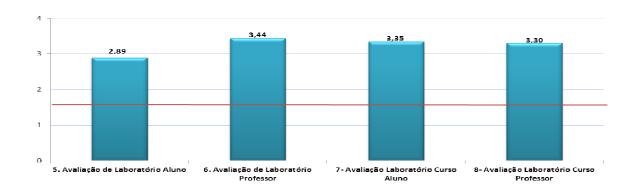
Em linhas gerais, a avaliação dos laboratórios, sinaliza a necessidade de reestruturação visando atender melhor a demanda da instituição tendo em vista as queixas apresentadas tanto por discentes quanto por docentes por apresentar limites que precisam ser superados. Os laboratórios, tanto de curso como os de informática, mostram-se com aceitação abaixo da nota 4 (80%) de todos os públicos respondentes, conforme apresentado no gráfico demonstrativo do resultado da avaliação.

Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do Unileste - 2013

\_

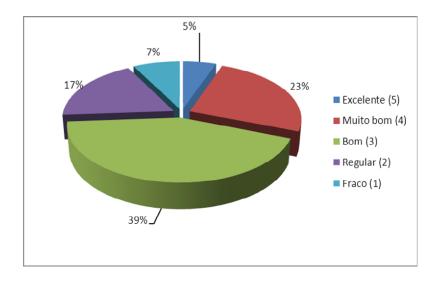
<sup>&</sup>lt;sup>7</sup> Os indicadores da dimensão 7 estão explicitados no Roteiro de Autoavaliação Institucional publicado pelo Ministério da Educação – MEC/INEP, 2004. Também foi observado o Instrumento de Avaliação Institucional -2012.

Grafico 7 - Resultado das avaliações Institucional



O gráfico a seguir expressa a distribuição, na instituição, do "conceito" que os alunos que participaram da autoavaliação atribuiram para Laboratórios de Informática.

Gráfico 8 - Conceito autoavaliação - laboratários de informática - aluno



Ao analisar as respostas das questões referentes aos laboratórios de informática, observamos que 79% dos respondentes consideraram que o laboratório apresenta muitas fragilidades como: quantidade insuficiente de máquinas, a lentidão da internet, falta de pontos de rede e de energia, a dificuldade de funcionamento da

rede sem fio e, ainda, a quantidade de laboratórios insuficiente para o número de usuários.

Nessa análise, pode-se perceber que alguns reconhecem que as máquinas e softwares são novos e atualizados e outros, que há uma de necessidade atualização constante. Nessa abordagem dão os seguintes depoimentos:

As máquinas normalmente estão sempre atualizadas com softwares novos e de bastante uso acadêmico, porém acho insuficiente a quantidade de computadores para demanda de usuário.

A rede sem fio não funciona em toda a faculdade, quando tenho aula no laboratório do bloco L, I, às vezes até no bloco A não funciona. O laboratório nem sempre tem maquinas disponiveis para todos os estudantes, algumas salas não tem mais de 2 pontos de rede ou de energia suficiente. O programa que precisamos nunca esta na versão mais atual...

Os laboratórios precisam de manutenções em seus softwares. Muito computadores não possuem o programa Microsoft Office Word, deixando a desejar também na velocidade da internet...

Atualizar as máquinas com mais frequência. Nas salas de aula o softwares e o office são ultrapassados, nos últimos dias a net está muita lenta e de difícil acesso.

O wifi não funciona em todas as áreas da faculdade, e em alguns o sinal é muito fraco.

São poucos laboratórios disponíveis, tem horários que ficam cheios e o computador e internet lento pouco ajuda.

Muita gente para pouco equipamento, as salas vivem cheias e quando é preciso usar com urgência a maioria está em aula.

Sempre quando preciso, às vezes tenho acesso aos laboratorios de informática, às vezes uma sala no bloco A fica fechada.

Os laboratórios alguns não comportam a capacidade de uma turma de estudantes irem realizar aulas lá e, ás vezes a internet está muito lenta, muitas máquinas com defeitos.

21% dos respondentes consideraram que o laboratório é um espaço excelente, porém precisa melhorar no que se refere à internet. Nessa abordagem dão os seguintes depoimentos:

Lugar excelente.

Só a velocidade que precisa melhorar.

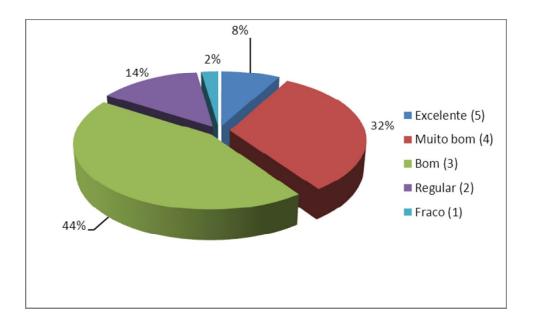
Os laboratórios são de excelente espaço, porém a internet é lenta o que demora nas pesquisas.

## Avaliação Quantitativa e Qualitativa – Laboratório de informática- professor

Trinta e cinco (35) professores responderam a questão: "Justifique, no espaço a seguir, o conceito que você atribuiu para os Laboratórios de Informática no Unileste, ressaltando os aspectos que contribuíram positivamente ou aspectos que necessitam melhorias".

O gráfico a seguir expressa a distribuição, no curso, do "conceito" que os professores que participaram da autoavaliação atribuiram para Laboratórios de Informática.

Gráfico 9 - Conceito autoavaliação - laboratórios de informática - professor



Ao analisar as respostas das questões referentes aos laboratórios de informática, observamos que 100% dos respondentes consideraram que tanto o laboratório, quanto os computadores localizados nas sala de aula e dos professores, apresentam inúmeras fragilidades como: quantidade insuficiente de máquinas, falta de manutenção nos computadores, falta de atualização nos recursos disponibilizados nas salas de aula, a lentidão da internet, a dificuldade de funcionamento da rede, a quantidade de laboratórios insuficiente para o número de usuários, falta de limpeza dos equipamentos, a disposição geral dos computadores e das cadeiras da sala dos professores.

Nessa análise, pode-se perceber também que alguns reconhecem como um aspecto positivo o bom atendimento dos funcionários quando solicitados. Nessa abordagem dão os seguintes depoimentos:

Uma das questões em relação aos laboratórios é a dificuldade de encontrar horários vagos para o curso, o que prejudica algumas propostas de trabalho. Os computadores da sala de professores precisam de manutenção constante, pois são muito utilizados e quando chega final de semestre, parece que eles também "cansam" e ficam lentos. A velocidade da internet tem alguns horários que fica lenta, parece que sobrecarrega e não dá conta, o que acho não deveria acontecer. os recursos da sala precisam ser atualizados porque tem vídeos que as imagens ficam de cores variadas e o som também fica prejudicado. Para usar CD precisamos usar net, seria possível ter entrada para CD? Esse recurso ainda utilizado por alguns de nós professores.

Muitas vezes alguns computadores não funcionam o que compromete nossa proposta de trabalho.

Destaco como frágil a baixa velocidade da Internet no Unileste e também o fato de que muitas vezes durante o ano letivo os computadores da sala dos professores não estão aptos a atenderem as demandas dos professores.

Fragilidades: número de computadores abaixo do desejado, rede lenta. Na sala dos professores: número insuficiente de computadores, velocidade da rede muito baixa.

Tenho uma série de considerações: a) nas salas dos professores os equipamentos não são vistoriados constantemente; nem sempre os computadores estão funcionando adequadamente, b) colocaram outros gabinetes (muito grandes e antigos - tinha que ser assim mesmo?). Concordo com os reaproveitamentos, mas esses não atendem nossas necessidades), esses também impediram a utilização de outros materiais pelos professores na organização de seu trabalho: c) quando a manutenção e realizada os arquivos da pasta dos professores são simplesmente deletados sem qualquer consulta prévia; d) a limpeza dos equipamentos incluindo mesas inexiste. Ou isso não é considerado? e) o posicionamento da sala é inadequado. ficamos de costas para a porta (pode ser um risco). Penso que devamos pensar este espaco. Quanto aos aspectos positivos, ressalto a boa vontade/competência dos funcionários no atendimento para repor papel entre outras solicitações. Uma questão ainda: Por que estamos usando o office de 2007? (Como não é minha área, por que estamos usando um programa mais antigo?) O que aconteceu?

A nota se justifica pela lentidão da rede. Os computadores estão atualizados, as salas estão equipadas, mas o grande problema é a capacidade da rede.

Os laboratórios têm muito a melhorar, principalmente, para tender ao número de estudantes em sala de aula.

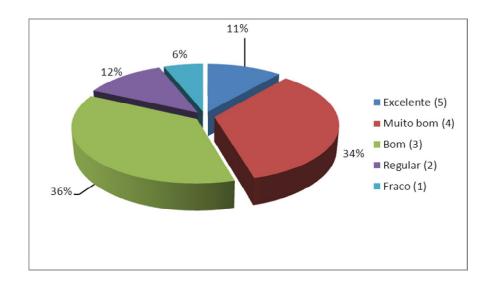
Os laborátorios atualmente não atendem à quantidade de estudantes. Os da sala dos professores vivem dando defeito e são poucos para a quantidade de professores.

### Avaliação Quantitativa e Qualitativa – Laboratório de curso - aluno

Duzentos e setenta e oito (278) responderam a questão: "Justifique, no espaço a seguir, o conceito que você atribuiu para os Laboratórios do Curso no Unileste, ressaltando os aspectos que contribuíram positivamente ou aspectos que necessitam melhorias".

O gráfico a seguir expressa a distribuição, no curso, do "conceito" que os alunos que participaram da autoavaliação atribuiram para os Laboratórios do Curso.

Gráfico 10 - Conceito autoavaliação - laboratórios de curso - aluno

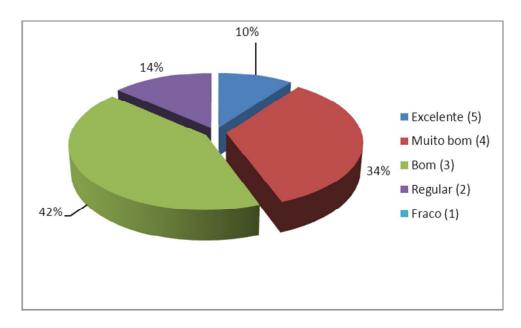


#### Avaliação Quantitativa e Qualitativa – Laboratório de curso - professor

Vinte e sete (27) responderam a questão: "Justifique, no espaço a seguir, o conceito que você atribuiu para os Laboratórios do Curso no Unileste, ressaltando os aspectos que contribuíram positivamente ou aspectos que necessitam melhorias". O gráfico a seguir expressa a distribuição, no curso, do "conceito" que os alunos que participaram da autoavaliação atribuiram para os Laboratórios do Curso.

## Gráfico 11 - Conceito autoavaliação - laboratórios curso - professor

Entre respostas das questões referentes aos laboratórios de curso, observamos que 63% dos respondentes consideraram que o espaço é inadequado, considerando que é insuficiente para o número de estudantes, a internet é lenta, falta de impressora e a localização. Nessa abordagem, dão os seguintes depoimentos:



Os laboratórios são muito bom, mas alguns computadores apresentam problemas de funcionamento.

As vezes há problemas no laboratório e os documentos e programas dos computadores são todos apagados, portanto quase sempre temos que refazem duas aulas em minutos porque os técnicos não dão o suporte adequado e apagam todo o conteúdo que aprendemos e salvamos no computador.

Falta materiais específicos para atender à quantidade de alunos. Deveriam ter mais laboratórios. A recuperação de mesas de trabalho e reposição é deficiente..

Internet e computador lento e windows antigo. A sala da brinquedoteca fica muito tempo fechada e tem mau cheiro.

37% dos respondentes consideraram que o laboratório é *bom*. Outros que não necessitam de melhoria. Nessa abordagem dão os seguintes depoimentos:

Os laboratórios são otimos, mas avaliei como muito bom e nao excelente para que a organização nao deixe de atualizar os equipamentos utilizados.

Tenho os laboratórios que utilizei como muito bons com relação aos instrumentos utilizados, aos próprios laboratórios e suporte técnico recebido.

Muito bom.

Não vejo melhorias.

Bons, mas poderia ser mais equipado.

Observamos que 40% dos respondentes consideraram que os laboratórios apresentam as seguintes fragilidades: número de computadores insuficientes ao número de usuários, espaço é inadequado para realização de atividades diferenciadas e lentidão da internet. Nessa abordagem dão os seguintes depoimentos:

Os computadores precisam ser em maior número e atualizados. O extintor fica solto, podendo causar danos aos usuários. Precisa ter maior espaço porque o número de estudantes tem aumentado (o que é muito bom) e o espaço dificulta a realização de atividades práticas. O laboratório conta com muitos recursos para as diferentes metodologias, mas alguns professores não utilizam pela dificuldade de espaço, mobiliário e multimídia. os estudantes gostam do espaço e das possibilidades de uso.

Fragilidades: número de computadores insuficiente (Campus de Coronel Fabriciano), velocidade da rede muita baixa, principalmente no campus de Ipatinga.

60% dos respondentes ressaltaram o desconhecimento do laboratório utilizado. Nessa abordagem, dão os seguintes depoimentos:

As respostas equivalem a dois movimentos: 1) desconhecimento do laboratório utilizado pelo curso. 2) Algumas respostas, equivalem ao comentário das/os alunas/os.

Só utilizo laboratório de informática - raramente, portanto não tenho opinião formada...

Nesse componente as fragilidades apresentaram maior relevância nas avaliações tanto dos estudantes e como dos professores. Segundo os depoimentos, as máquinas são insuficientes para a demanda e os equipamentos carecem de manutenções. A rede sem fio não funciona como se espera e os laboratórios precisam atualização dos softwares. Destaca-se que muitos computadores não

possuem programas fundamentais para a vida acadêmica, como por exemplo, Microsoft Office Word. Em relação à velocidade da internet, há muito o que melhorar.

O Núcleo de Laboratórios entende que a avaliação é uma excelente oportunidade para a implantação de um processo de melhoria continua, para que as pontencialidades sejam maximizadas e as fragilidades sirvam de parâmetro e estimulo para minimização de problemas para buscar incessantemente a qualidade no atendimento à comunidade acadêmica, zelando pelo melhor atendimentos aos usuários, pela manutenção geral dos ambientes, ou seja, da infraestrutura, dos equipamentos, suprimentos.

E- DIMENSÃO 3 - A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Os coordenadores de cada setor avaliaram os indicadores da dimensão 3, preenchendo a um formulário com questões referentes às práticas desenvolvidas. O quadro a seguir apresenta todos os indicadores avaliados, relativos à essa dimensão.

- 1. Critérios utilizados para a abertura de cursos e ampliação de vagas.
- 2. Contribuição da IES na criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural do País e da região.
- Caracterização e pertinência das atividades da IES nas áreas de educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras.
- 4. Critérios adotados pela IES para ampliar o acesso, inclusive para pessoas com deficiência.
- Descrição e sistematização das atividades relacionadas com cooperativas,
   ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos, partidos políticos ou outras.
- 6. Dados sobre bolsas, descontos e outras evidências de políticas

- institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida.
- 7. Atendimento a estudantes, docentes e pessoal técnico-administrativo com deficiência e estratégias pedagógico-didáticas empregadas.
- 8. Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais. Relações estabelecidas pela instituição com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho.
- 9. Ações para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores, captação de recursos.
- 10. Políticas de formação de pesquisadores. Formação de docentes para a educação básica e para a educação superior.

No formulário, enviado pela CPA, os sujeitos avaliadores indicaram as ações realizadas, apresentando dados qualitativos e quantitativos, a partir dos indicadores de qualidade <sup>8</sup>, descrevendo as ações desenvolvidas em 2012 e 2013, na coluna indicada, também levantaram evidências, ou seja, fatos que comprovassem as ações desenvolvidas. Cada responsável pelo preenchimento do formulário também anexou documentos comprobatórios, tais como: fotos, documentos, registros escritos ou gráficos, dentre outros, e quando foi o caso, avaliou a qualidade das ações junto aos sujeitos envolvidos, apresentando os resultados de avaliação das ações na perspectiva desses sujeitos.

Os dados são apresentados no quadro Consolidado das Ações de Avaliação da Dimensão 3, que foram contabilizados e analisados pela CSA, Copavi e CPA.

Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do Unileste - 2013

\_

<sup>&</sup>lt;sup>8</sup> Os indicadores da dimensão 3 estão explicitados no Roteiro de Autoavaliação Institucional publicado pelo Ministério da Educação – MEC/INEP, 2004. Também foi observado o Instrumento de Avaliação Institucional - 2012.

Indicadores	Ações desenvolvidas*	Evidências**	Resultado de avaliação das ações na perspectiva dos sujeitos envolvidos***	Responsáveis
1.Critérios utilizados para a abertura de cursos e ampliação de vagas.	Abertura de curso:         Aprovação pela UBEC         Aprovação pelo CONSUN         Previsão no PDI         Viabilidade mercadológica;         Atendimento à legislação vigente         Cos critérios para ampliação de vagas são:         Aprovação do PPC pelo Consepe;         Atendimento às exigências legais (MEC – E-mec)	Todos os processos de abertura dos cursos e de aumento de vagas têm seguido integralmente os critérios estabelecidos		Reitoria Secretaria de Ensino Superior - SES
2. Contribuição da IES na criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural do País e da região.	Projetos de Pesquisa e de Iniciação científica.  Articulação entre extensão e pesquisa.  Semana de Iniciação Científica e Extensão.	<ol> <li>Projetos de pesquisa com planos de trabalho vinculados, sendo que cada plano de trabalho corresponde a um projeto de Iniciação Científica.</li> <li>No ano de 2012 foram realizados 39 projetos de pesquisa e no ano de 2013 são 46 projetos em andamento.</li> <li>Os Editais de extensão e de pesquisa determinam como característica relevante dos projetos a efetiva articulação pesquisa-extensão desenvolvida. A sistematização dessa articulação se efetiva por meio do cadastro nos sistemas de gestão da extensão e da pesquisa.</li> <li>Número de projetos na articulação extensão-pesquisa:</li> <li>2012 - 15</li> <li>2013 - 21</li> </ol>	Os professores orientadores também avaliam em cada projeto de IC o seguinte item: "Ganhos obtidos pela instituição, advindos do trabalho do bolsista. Aprecie o	Coordenação de Iniciação Científica e Extensão

Indicadores	Ações desenvolvidas*	Evidências**	Resultado de avaliação das ações na perspectiva dos sujeitos envolvidos***	Responsáveis
		3. Relatórios, programações e anais da Semana de Iniciação Científica e Extensão realizada anualmente. Os anais estão publicados no site do Unileste, disponíveis no link <a href="http://www.unilestemg.br/publicacoes/anais-de-iniciacao-científica-e-extensao">http://www.unilestemg.br/publicacoes/anais-de-iniciacao-científica-e-extensao</a>	e discentes do Unileste que participam dos projetos de Pesquisa/ IC, Projetos de Extensão e da Semana de Iniciação Científica e Extensão avaliam essas ações a cada ciclo, por meio da Autoavaliação Institucional coordenada pela CPA. Neste ciclo essa avaliação está prevista para o ano de 2014.	
3. Caracterização e pertinência das atividades da IES nas áreas de educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras.	Projetos de Extensão; Montagens teatrais e apresentações culturais.	Projetos de extensão com envolvimento de docentes e discentes do Unileste articulados a diversas instituições e sujeitos sociais, nos seguintes eixos temáticos: Ações Educativas em Saúde, Meio Ambiente e Conhecimento Sustentável Atenção a Criança e Adolescentes Cultura, Arte e Lazer Unileste Cidadã Universidade para a Terceira Idade .  Número de projetos de extensão por ano: 2012 - 49 2013 - 51  PDDI – Fruto de sua atuação na Região Metropolitana do Vale do Aço, o Unileste foi contratado, no ano de 2013, pelo Governo de Minas Gerais para elaborar o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana do Vale do Aço - PDDI. O processo de elaboração do PDDI envolve docentes e alunos de diversos cursos do Unileste,	de extensão pelos sujeitos beneficiados é realizada no âmbito de cada projeto e o seu resultado está descrito no item "Registro dos efeitos que o projeto causou na comunidade e qual instrumento utilizado para obter esses dados" do relatório de projetos, disponível no Sistema de Extensão. Os docentes e discentes do Unileste que participam dos projetos de extensão avaliam essa ação, a cada ciclo, por meio da Autoavaliação Institucional coordenada pela CPA. Neste ciclo	Diretoria de Pós- graduação, Pesquisa e Extensão. Coordenação de Eventos, Gerência de Marketing

Indicadores	Ações desenvolvidas*	Evidências**	Resultado de avaliação das ações na perspectiva dos sujeitos envolvidos***	Responsáveis
		em especial, os Cursos de Arquitetura e Urbanismo, Administração, Comunicação, Ciências Biológicas e Engenharias. Além disso, está ocorrendo forte interação com diversos setores da sociedade, tanto de órgão públicos quanto da sociedade civil organizada. Detalhes podem ser visto no site <a href="http://www.unilestemg.br/pddi/">http://www.unilestemg.br/pddi/</a> .  Montagens teatrais e apresentações culturais:  1- No âmbito do projeto de Extensão Teatro Universitário foram realizadas as seguintes montagens e apresentações teatrais:  2013 - Espetáculo Infantil "Lixo amontoado Rato Assanhado" — apresentado em 2 escolas públicas;  2013- Espetáculo "A aurora da minha vida" — apresentado no Teatro João Paulo II.  2012 — Auto de Natal - apresentado em praça pública na Cidade de Coronel Fabriciano.  2012 — Espetáculo Noel Rosa o poeta da Vila — apresentado no Teatro João Paulo II e no Teatro da Fundação Aperam.  Montagens e apresentações de esquetes teatrais na Semana de Iniciação Científica e Extensão.  1- No âmbito do projeto de Extensão "Da plateia para o Palco" é realizado		
		anualmente um evento cultural aberto à toda a comunidade, com apresentações de coreografias criadas e executadas por		

Indicadores	Ações desenvolvidas*	Evidências**	Resultado de avaliação das ações na perspectiva dos sujeitos envolvidos***	Responsáveis
4. Critérios adotados pela IES para ampliar o acesso, inclusive para pessoas com deficiência.	<ul> <li>Seminário de Educação Inclusiva</li> <li>Contratação de Interprete de Libras</li> <li>Curso de capacitação em Libras</li> <li>Compra de material didático para professor</li> </ul>	estudantes do Unileste com a participação de crianças e adolescentes do projeto de extensão "Academia de Ginástica e Trampolins".  1 seminário 3 intérpretes de Libras no quadro funcional 3 cursos com carga horária de 30 horas (lista de presença) destinados aos alunos, professores e funcionários técnico-	Avaliação positiva dos participantes dos cursos de capacitação em Libras.  Relatos da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida sobre a satisfação pela garantia dos direitos fundamentais, nos quesitos de adaptações físicas,	Recursos Humanos, Programa de Orientação Psicopedagógica e Núcleo de Educação Inclusiva
	<ul> <li>Ampliação de material didático para alunos com deficiência</li> <li>Assessoria psicopedagógica aos vestibulandos com necessidades especiais.</li> <li>Adaptação da Infraestrutura: banheiros adaptados; rampas de acesso; estacionamento exclusivo.</li> <li>Adaptação do mobiliário e equipamentos de trabalho.</li> </ul>	administrativos  Pincel de quadro branco para aluno de baixa visão  Cópia xerox ampliada  Adaptações e adequações nos espaços físicos nos <i>campi</i> Cel. Fabriciano e lpatinga.  Compra de monitores de computador em tamanho adequado para pessoas com deficiência visual.	instrumentais e tecnológicas.  Promoção de melhorias no ambiente de trabalho e na qualidade de vida do colaborador com deficiência.	·
5. Descrição e sistematização das atividades relacionadas		Por meio dos seus projetos e programas, o Unileste, desenvolve atividades em parceria com a ONGs, escolas, clubes e	As instituições parceiras vinculadas aos programas de extensão avaliam, a cada ciclo, por meio da	Coordenação de Extensão e Coordenação de

Indicadores	Ações desenvolvidas*	Evidências**	Resultado de avaliação das ações na perspectiva dos sujeitos envolvidos***	Responsáveis
com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos, partidos políticos ou outras.		outros, conforme relatório em anexo.  Participação do Unileste em conselhos e órgãos de classe: Comitê da Bacia do Rio Piracicaba, junto ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos. Câmara Técnica de Outorga e Cobrança do Comitê do Rio Piracicaba. Conselho Científico do Parque da Ciência Conselho Consultivo do Parque Estadual do Rio Doce Comitê Municipal de Prevenção da Mortalidade Materna e do Comitê Municipal de Prevenção da Mortalidade Fetal e Infantil de Coronel Fabriciano Comitê de Cidadania Empresarial Conselho da Mulher empreendedora de Coronel Fabriciano. ACICEL/CDL COMEL – Conselho Municipal de Esporte e Lazer CMII – Conselho Municipal do Idoso de Ipatinga Conselho Municipal da pessoa com deficiência de Coronel Fabriciano. Conselho Municipal de Educação de Coronel Fabriciano Conselho Municipal de Educação de Coronel Fabriciano Conselho Municipal de Turismo Timóteo Conselho Municipal de Turismo Timóteo Comissão organizadora da Conferência das Cidades de Santana do Paraíso. Comissão organizadora da Conferência	Autoavaliação Institucional, coordenada pela coordenação de extensão juntamente com a CPA. Essa avaliação está em andamento.	Eventos

Indicadores	Ações desenvolvidas*	Evidências**	Resultado de avaliação das ações na perspectiva dos sujeitos envolvidos***	Responsáveis
		da Educação - CONAE de Coronel Fabriciano.		
6. Dados sobre bolsas, descontos e outras evidências de políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida.	O Unileste, por ser uma Instituição filantrópica, destina 20% de sua receita em bolsas, parte oferecida através do PROUNI, e outra parte com a Bolsa Social. São beneficiados os alunos com o perfil sócio econômico exigido: a) para bolsa integral de 100%, comprovar renda familiar per capita de até 1 ½ (um e meio) salário mínimo e b) para bolsas parciais de 50% comprovar renda familiar per capita de 03 (três) salários mínimos, conforme Lei 12.101/2009 e de acordo com o número de bolsas disponibilizadas em edital.  Além disso, estão previstos em portaria gratuidades parciais, que proporcionam aos nossos alunos descontos em algumas modalidades, como desconto família, desconto monitoria, desconto irmãos, dentre outros, também dentro do perfil sócio econômico.  Também são benefícios as bolsas funcionais oriundas de convenção coletiva – são benefícios para os colaboradores da Instituição, colaboradores de outras Instituição, e funcionário / professor e seus dependentes.  Além disto, o Unileste oferece também o		A Instituição por ser filantrópica, oferece oportunidades a muitos alunos / candidatos de ingressar em no curso superior, sejam através do PROUNI, ou da Bolsa Social.  Tanto para o PROUNI, BOLSA SOCIAL e FIES os alunos são avaliados semestralmente conforme seu rendimento acadêmico, podendo vir a perder o beneficio.	Pró-reitoria Administrativa, Assistência social Setor Financeiro
	FIES – Financiamento Estudantil que conta			

Indicadores	Ações desenvolvidas*	Evidências**	Resultado de avaliação das ações na perspectiva dos sujeitos envolvidos***	Responsáveis
	um grande número de alunos, que hoje buscam esta forma de financiamento para conseguir concluir o seu curso de graduação.			
	2012 e 2013			
	PROUNI: O processo é divulgado no site da Instituição e nos quadros de aviso com o cronograma das chamadas, as vagas disponíveis, dentre outras informações:  1º/2012 — foram geradas 196 bolsas novas, sendo utilizadas 189.  - 2º/2012 — foram geradas 80 bolsas novas, sendo utilizadas na totalidade.  - 1º/2013 — foram geradas 129 bolsas novas, sendo utilizadas 125.  - 2º/2013 — foram geradas 101 bolsas novas, sendo utilizadas 95.			
	Ao final do ano de 2012 tínhamos na Instituição 740 alunos bolsistas do PROUNI 100% - perfazendo um investimento de R\$ 5.444.538,66. Em 2013 até o momento temos 793 alunos - com um total de R\$ 6.457.292,86.			
	BOLSA SOCIAL: O processo para Bolsa Social é divulgado nos meios de comunicação – rádio, TV, Outdoor, Busdoor, no site da Instituição e nos quadros de aviso, com as informações			

Indicadores	Ações desenvolvidas*	Evidências**	Resultado de avaliação das ações na perspectiva dos sujeitos envolvidos***	Responsáveis
	pertinentes sobre o processo. Houve Processo de seleção e concessão de bolsas sociais no 2º semestre de 2012 e 2º semestre de 2013. No 2/2012 foram disponibilizadas 530 bolsas de 50% e 50 bolsas de 100% conforme edital. No 2/2013 foram disponibilizadas 247 bolsas de 50% e 50 bolsas de 100% conforme edital.			
	Ao final do ano de 2012 a Instituição contava com 1036 alunos bolsistas da Bolsa Social, com percentuais de 50% e 100% - perfazendo um investimento de R\$3.134.379,08. Do total de alunos são 139 com bolsa de 100%.  Em 2013 foram 1.145 alunos bolsistas da Bolsa Social, com percentuais de 50% e 100% - perfazendo um investimento de R\$ R\$ 4.194.189,03. Do total de alunos são 141 com bolsa de 100%.			
	PORTARIA DE DESCONTOS PARCIAIS:  No ano de 2012 foram beneficiados 90 alunos num total de R\$35.876,33. No ano de 2013 59 alunos num total de R\$26.329,60.			
	BOLSA FUNCIONAL: No ano de 2012 foram beneficiados 345 alunos num total de R\$ 934.636,81. No ano			

Indicadores	Ações desenvolvidas*	Evidências**	Resultado de avaliação das ações na perspectiva dos sujeitos envolvidos***	Responsáveis
	de 2013 338 alunos num total de R\$ 1.045.101,8. Destaca-se que esta bolsa atende tanto os colaboradores internos como externos.			
	FINANCIAMENTO ESTUNDATIL – FIES:			
	A cada semestre a Mantenedora faz a adesão ao FIES — Financiamento Estudantil, junto ao órgão competente - FNDE — Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. No ano de 2012 foram 2.032 alunos beneficiados com o FIES, perfazendo um investimento de R\$ 9.975.739,91.  Em 2013 foram 2.805 alunos beneficiados com o FIES, perfazendo um investimento de R\$ 16.738.742,06.			
7. Atendimento a estudantes, docentes e pessoal técnico-administrativo com deficiência e	<ol> <li>Assessoria psicopedagógica aos alunos e professores com deficiência.</li> <li>Inserção das pessoas com deficiência no quadro funcional.</li> </ol>	Número de atendimentos aos alunos 2012 - 32 2013 - 35	Promoção de Responsabilidade Social enquanto veículo de inserção no mercado de trabalho formal, fazendo com que as pessoas com deficiência se sintam	Setor de Recursos Humanos e Setores de apoio pedagógico e
estratégias pedagógico-didáticas empregadas.	3. Assessoria aos gestores da instituição, sempre que solicitado, para orientação de atendimento adequado do colaborador do setor envolvido .às necessidades individuais dos docentes e alunos	Número de atendimentos aos docentes: 2013: 03  Nº de colaboradores com deficiência contratados no corpo técnico-administrativo: 33	valorizadas e parte da sociedade.  Promoção de melhorias no ambiente de trabalho e na qualidade de vida do colaborador.	psicopedagógico
	4. Acompanhamento psicológico	Reunião particular com o gestor imediato		

Indicadores	Ações desenvolvidas*	Evidências**	Resultado de avaliação das ações na perspectiva dos sujeitos envolvidos***	Responsáveis
	constante ao colaborador com deficiência, sempre que necessário, para escuta de demandas e orientações cabíveis.	da pessoa com deficiência.  Atendimento individual à pessoa com deficiência.		
8. Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais. Relações estabelecidas pela instituição com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho.	1. Estabelecimento de parceiras em projetos de Extensão.  2. Estabelecimento de contratos de parceria em projetos.  3. Elaboração e submissão de projetos de pesquisa em parceria com indústrias do setor metal mecânico- Arranjo Produtivo Local na área de "Inovação Tecnologia".  4. Sistematização da Escola Coorporativa.  5. Atendimentos realizados pelo CENTRO DE REABILITAÇÃO GERAL – UNILESTE.	Número de instituições parceiras vinculadas aos projetos de extensão: 2012: 36 2013: 42 Relatório de Instituições Parceiras vinculadas aos projetos e de extensão do Unileste, conforme cadastro no sistema de extensão.  Submissão de projetos de pesquisa ao Edital de "Inovação Tecnologia" para industrial naval. Esta ação possibilitou a submissão de dois trabalhos de pesquisa junto ao Edital intitulado "Navipeças", gerenciado pelo órgão de fomento FINEP. A previsão para o resultado final de seleção é a data que antecede o dia primeiro de novembro de 2013.  Nomeação de um coordenador para a unidade de negócio intitulada de "Escola Corporativa".  Desenvolvimento da Metodologia para desenvolvimento de cursos corporativos.	1.As instituições parceiras vinculadas aos programas de extensão avaliam, a cada ciclo, por meio da Autoavaliação Institucional, coordenada pela coordenação de extensão juntamente com a CPA. Essa avaliação está em andamento.  2.A submissão dos trabalhos, em parceria com as indústrias que compõem o setor metal mecânico, veio corroborar a parceria existente entre o Unileste e o Arranjo Produtivo Local. Recentemente o Arranjo Produtivo Local foi escolhido como pólo de Desenvolvimento de tecnologia para Indústria Naval, Petróleo e Gás. No caso de aprovação dos projetos o Unileste será a única Instituição de Ensino e Pesquisa a desenvolver projetos para o Pólo do Vale do Aço.	Gestores da Escola Corporativa Central de Estágios.  Diretoria de Pósgraduação, Pesquisa e Extensão.  Professor e coordenador do curso de Fisioterapia.  Professor e coordenador do curso de Direito
	O CRG é um serviço que compõe a Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência, de média complexidade e organizado pelo	5.Realização de 600h de treinamentos para as seguintes empresas: Aperam e Usiminas.		

SUS. É composto por uma equipe multiprofissional, para cuidados de prevenção, reabilitação e orientação familiar, que trabalha com atividades individuais ou em grupo.  6.O NPJ atende a população carente de Coronel Fabriciano, desprovida de recursos financeiros para contratar advogado particular, no que concerne às demandas jurídicas nas áreas cíveis e criminal, defendendo seus direitos e interesses, bem como na consulta e orientação jurídicas nas mais diversas áreas, inclusive administrativa, previdenciária, trabalhista, etc.  Realização de 120h treinamentos para Prefeitura Municipal de Coronel Fabriciano.  Realização de 40h de cursos "abertos" para alunos do Unileste e Comunidade.  Produção de curso na modalidade de "Gestão, Segurança e Saúde do Trabalhador", para Aperam South América. A carga horária do curso foi de 2h de treinamento. O curso está previsto para ser ofertado para 2000(duas) mil pessoas.	Indicadores	Ações desenvolvidas*	Evidências**	Resultado de avaliação das ações na perspectiva dos sujeitos envolvidos***	Responsáveis
Em 2012 foram realizados 9.063 atendimentos pelo CRG, incluindo avaliações e reabilitação e entregues 565 OPMs, que inclui órteses ou meios auxiliares de locomoção. Em 2013 foram realizados 3.497 atendimentos pelo CRG, e entregues 77 OPMs. Além da promoção de eventos como: festa de encerramento e Natal, Festa Junina, Passeata em comemoração ao Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência.		multiprofissional, para cuidados de prevenção, reabilitação e orientação familiar, que trabalha com atividades individuais ou em grupo.  6.0 NPJ atende a população carente de Coronel Fabriciano, desprovida de recursos financeiros para contratar advogado particular, no que concerne às demandas jurídicas nas áreas cíveis e criminal, defendendo seus direitos e interesses, bem como na consulta e orientação jurídicas nas mais diversas áreas, inclusive administrativa, previdenciária, trabalhista,	Prefeitura Municipal de Coronel Fabriciano.  Realização de 40h de cursos "abertos" para alunos do Unileste e Comunidade.  Produção de curso na modalidade de EAD. Curso customizado intitulado de "Gestão, Segurança e Saúde do Trabalhador", para Aperam South América. A carga horária do curso foi de 2h de treinamento. O curso está previsto para ser ofertado para 2000(duas) mil pessoas.  Em 2012 foram realizados 9.063 atendimentos pelo CRG, incluindo avaliações e reabilitação e entregues 565 OPMs, que inclui órteses ou meios auxiliares de locomoção.  Em 2013 foram realizados 3.497 atendimentos pelo CRG, e entregues 77 OPMs. Além da promoção de eventos como: festa de encerramento e Natal, Festa Junina, Passeata em comemoração ao Dia Nacional da Luta da Pessoa com	sujeitos envolvidos***	

Indicadores	Ações desenvolvidas*	Evidências**	Resultado de avaliação das ações na perspectiva dos sujeitos envolvidos***	Responsáveis
		A população de Coronel Fabriciano, em grande parte, é carente não apenas financeiramente, mas também de conhecimento de seus direitos e obrigações, ensejando alta demanda ao NPJ. A Comarca não é atendida por Defensoria Pública o que aumenta ainda mais a procura pelos serviços prestados pelo NPJ.	Os sujeitos envolvidos e atendidos pelo NPJ avaliam positivamente nossos serviços, sendo um indicador, não apenas a gratidão individual ao final de uma consulta ou de um processo judicial, com seu problema resolvido, como também o fato de que, a grande maioria dos novos atendimentos se dão por indicação dos próprios sujeitos que foram atendidos pelo NPJ.	
9. Ações para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores, captação de recursos.	Estudo do tema "incubadoras" em conjunto com a FIEMG.  Estudo do Tema "incubadoras" em conjunto com o laboratório de empresas do curso de Administração.	Relatório do Estudo de Tipos de Incubadoras e órgão de fomento.	Indicação da necessidade elaboração de um Estudo de Viabilidade Técnica para implantação do programa de Incubadoras.  Indicação de criação de Incubadoras para apoiar empresas de desenvolvimento tecnológico.  OBS: Para captação de recurso se faz necessário a implantação e criação da Incubadora.	Gestores da Escola Corporativa

Indicadores	Ações desenvolvidas*	Evidências**	Resultado de avaliação das ações na perspectiva dos sujeitos envolvidos***	Responsáveis
10. Políticas de formação de pesquisadores. Formação de docentes para a educação básica e para a educação superior.	Eventos diversos de formação docente (palestras, minicursos, formação de professores iniciantes no ensino superior, formação de gestores, formação de professores mediadores, planejamento e avaliação de projetos) (2012 e 2013 até set.)  Formação de Professores de Creche — município de Santana do Paraíso — Parceria com a Empresa Camargo Correa  Formação de Gestores da Rede Municipal de Cel. Fabriciano e Ipatinga  Saberes e Fazeres na Escola — Oficinas do Curso de Pedagogia abertas aos professores da Educação Básica da região.  Outros eventos realizados pelos cursos de Educ. Física e Ciências Biológicas Licenciatura.	inicial e continuada, totalizando	Melhoria no processo ensino- aprendizagem, principalmente na Matemática e Física nos 1ºs períodos, consequentemente diminuindo o índice de reprovação e evasão.  Melhor integração e adaptação dos professores iniciantes na graduação.  Apresentação de Seminários de Boas Práticas da área das Exatas.  Melhor adaptação dos alunos iniciantes na graduação.	Setores de apoio pedagógico (PROAPI)

<sup>\*</sup>Ações são dados qualitativos e quantitativos. Descrever as atividades desenvolvidas em 2012 e 2013, na coluna indicada.
\*\*Evidências são fatos que comprovam as ações desenvolvidas. Descrever na coluna indicada e anexar documentos comprobatórios, tais como: fotos, documentos, registros escritos ou gráficos, dentre outros.

<sup>\*\*\*</sup> Quando for o caso, avaliar a qualidade das ações junto aos sujeitos. Descrever os resultados de avaliação das ações desenvolvidas na perspectiva dos sujeitos envolvidos.

No cenário atual é evidente a demanda por instituições socialmente responsáveis. De acordo com Chiavenato (2004, p. 332), "a responsabilidade social significa o grau de obrigações que uma organização assume por meio de ações que protejam e melhorem o bem-estar da sociedade à medida que procura atingir seus próprios interesses". Nesse contexto, as instituições de educação superior, como organizações focadas na educação e formação de seres humanos têm importante contribuição ao realizar em práticas sociais relevantes e comprometidas com o bem-estar de seus discentes, docentes, colaboradores e comunidade local. Isso decorre do fato da responsabilidade social ser compreendida como um meio para melhorar os problemas sociais tão frequentes na comunidade, decorrentes do abandono do comprometimento com o bem-estar social.

Sendo assim cabe às instituições de educação superior trazerem ao conhecimento dos seus alunos os problemas da sociedade em geral e, de forma particular, da sua região para que, por meio destes, possam ser pensadas soluções viáveis e ampliada a responsabilidade com a sociedade de forma geral.

As IES, ao promoverem a interação e a proximidade com a comunidade local, agregam desenvolvimento quando promovem a (re)construção do conhecimento científico, sendo este um grande propulsor da transformação social.

É assim que o Unileste entende a sua responsabilidade social com a comunidade acadêmica e local/regional, o que pode ser evidenciado pela sua missão, seus princípios e valores, comprovado pela ações desenvolvidas.

Considerando os indicadores de avaliação da dimensão 3 apresentados nos documentos do MEC, já citados anteriormente, e sua articulação com as ações desenvolvidas, pode-se afirmar que o Unileste tem uma inserção responsável e comprometida com o desenvolvimento social, cultural, político da sociedade local.

Essa responsabilidade social se faz por meio de ações científicas, extencionistas, sociais e culturais proporcionadas aos sujeitos diretamente envolvidos e a comunidade local. Os resultados dessas ações podem ser percebidos e identificados em pesquisas de satisfação e de imagem institucional já realizadas pela IES.

# **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados de um processo avaliativo institucional são produzidos considerando a sua complexidade, as concepções diversas avaliação, as dinâmicas de participação e perspectivas dos sujeitos envolvidos, como também os seus limites e possibilidades. Todavia, procura-se, de forma coletiva, descrever a realidade institucional, de maneira que as políticas e ações desenvolvidas pela Instituição possam se fundamentar nas potencialidades e fragilidades identificadas.

As discussões coletivas - aqui consideradas as CSAs, CPA e Copavi - são fundamentais para o processo de Autoavaliação Institucional se constituindo num movimento ininterrupto de fortalecimento da "cultura da avaliação". Destaca-se, ainda, que a articulação do processo de autoavaliação com os documentos institucionais como o PDI, PPI, Planejamento Estratégico, além dos Projetos Pedagógicos dos cursos, é de suma importância, no sentido de permitir uma apreensão do contexto geral da instituição. Além disso, há uma possibilidade de fundamentação consistente dos processos de planejamento e estabelecimento de políticas, diretrizes e metas, constituindo-se num referencial indispensável para a tomada de decisão em diferentes níveis.

Essas análises e reflexões nos remetem ao processo educativo ocasionando intensas problematizações sobre as práticas docentes e discentes, os compromissos com a sociedade e os desafios da formação acadêmica no mundo contemporâneo.

Pode-se considerar que muito se avançou nesse período, o que significa reconhecer a efetividade do Projeto de Autoavaliação, bem como a importância e a abrangência das ações empreendidas a partir daí.

Com isso, a Autoavaliação se fortalece como um instrumento fundamental nesse processo, já que corresponde a uma atividade de caráter participativo e democrático.

## **Textos Legais e Publicações Relevantes**

BRASIL, Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Diário Oficial da União, 20-12-96.

BRASIL, Decreto 2.026 de 10 de outubro de 1996. Estabelece procedimentos para o processo de avaliação dos cursos e instituições de ensino superior.

BRASIL, Lei nº 10.172, de 09 de janeiro de 2001 – Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providência. Brasília: Diário Oficial da União, 10-01-01.

BRASIL, Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 — Cria o SINAES/CONAES/CPA. Brasília: Diário Oficial da União, 26-05-04.

BRASIL, Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de janeiro de 2010. Disponível em http://www.inep.gov.br/download/superior/2011/portaria\_normativa\_n40\_12\_dezemb ro\_2007.pdf. Acesso em 16 de março de 2011.

BRASIL, Projeto de Autoavaliação Institucional, 3º ciclo – 2009/2011, UnilesteMG, novembro de 2008.

BRASIL, Relatório Final de Autoavaliação Institucional, 2º ciclo – 2006/2008, UnilesteMG, junho de 2008.

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação- SINAES- 5ª ed. ampliada, Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2009.

BRASIL, SINAES- Roteiro de Autoavaliação Institucional. 2004 - Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004.

BRASIL, SINAES- Avaliação externa das Instituições de educação superior . 2005 - Brasília: Ministério da Educação, Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2005.

## **ANEXOS**

Anexo 1- Banner/ Porta banner divulgação da avaliação 1º/2013



## Anexo 2- Cartazes divulgação- 1º e 2º semestre 2013





## ANEXO 3- Infomações e fotos do Centro de Reabilitação Geral (CRG)

O CENTRO DE REABILITAÇÃO GERAL – UNILESTE é um serviço que compõe a Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência, de média complexidade e organizado pelo SUS. É composto por uma equipe multiprofissional, para cuidados de prevenção, reabilitação e orientação familiar, que trabalha com atividades individuais ou em grupo.

Inclui avaliação, prescrição, adequação, treinamento, acompanhamento e dispensação de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção.

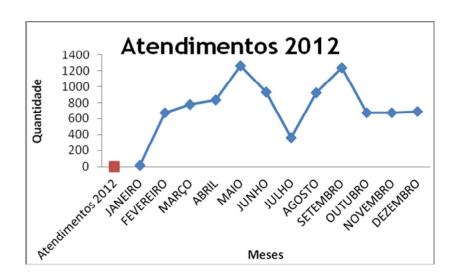
Tem como objetivo desenvolver habilidades para que pessoas com deficiência física adquiram autonomia, independência e melhoria em sua condição de vida, contribuindo para sua inclusão na sociedade.

Público-alvo: Indivíduo com Deficiência Física temporária ou permanente, que necessita assistência multiprofissional e resida em um dos 35 municípios das microrregiões de Coronel Fabriciano, Ipatinga e Caratinga.

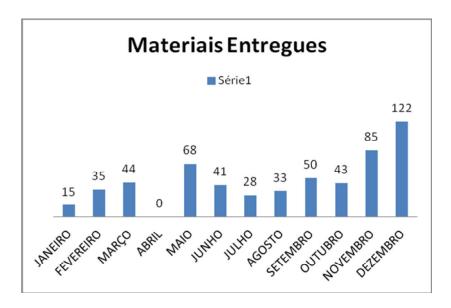
As atividades de reabilitação são desenvolvidas a partir das necessidades de cada indivíduo e de acordo com o impacto da deficiência sobre sua funcionalidade.

#### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

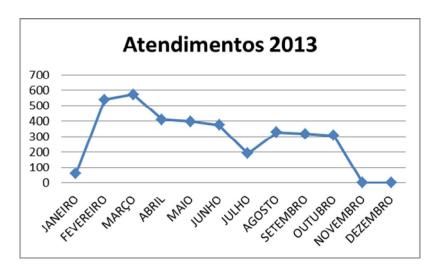
Foram realizados 9.063 atendimentos, em 2012. Inclui avaliações e reabilitação.



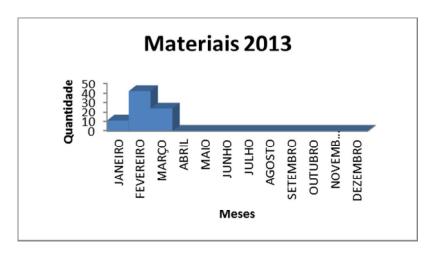
- Foram entregues 565 OPMs, que inclui órteses ou meios auxiliares de locomoção.



- Foram realizados 3.497 atendimentos, em 2013. Inclui avaliações e reabilitação.



- Foram entregues 77 OPMs, que inclui órteses ou meios auxiliares de locomoção.



# - Atividades de Participação Social

# Passeata em comemoração ao Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência



**Festa Junina** 



#### **ANEXO 4- Eventos**

Descrição e sistematização das atividades relacionadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos, partidos políticos ou outras.

#### Ações desenvolvidas Setor de Eventos:

#### **Coral Unileste**

O Coral Unileste constitui parte do patrimônio artístico da região, que possui reconhecida tradição no canto coral. Os integrantes são membros da comunidade que circunda o Centro Universitário e/ou fazem parte do corpo discente e do quadro de funcionários da Instituição. O trabalho desenvolvido tem contribuído para o desenvolvimento de aptidões no contexto musical, atuando como agente eficaz para a formação e socialização dos participantes do grupo.

#### Galeria Espaço B

Localizada no hall da entrada principal do campus do Unileste em Coronel Fabriciano, e se destina a exposições culturais de produções de artistas da região. Inaugurado em 2009, em comemoração aos 40 anos do Unileste, o espaço é cedido gratuitamente a expositores, que contam, ainda, com todo o suporte técnico para montagem das mostras. Dada a visibilidade das exposições realizadas, a Galeria se firmou como importante espaço de cultura e artes no Vale do Aço.

#### Museu Padre De Man

Espaço tombado pelo patrimônio histórico da cidade, o prédio do Museu Padre De Man foi construído no início da década de 70, com projeto arquitetônico inovador para a época, em forma de circunferência. Além de acervo relativo à Congregação Padres do Trabalho, suas instalações contam com Memorial Dom Lara e 01 sala dedicada a exposições artísticas, promovendo a preservação da memória regional entre crianças, jovens e adultos.

#### Teatro João Paulo II

Tombado pelo Patrimônio Histórico de Coronel Fabriciano e de portas abertas às diversas manifestações artísticas, o Teatro João Paulo II possibilita o fortalecimento da produção acadêmica, cultural e a democratização das artes no Vale do Aço.

#### Encontrão Pré-universitário

Realizado anualmente e envolve toda a Instituição para a promoção de um dia de lazer, apresentações culturais, práticas esportivas, mostras acadêmicas e científicas nos campi universitários. O objetivo do evento é compartilhar com a comunidade uma amostra das atividades desenvolvidas pela Instituição ao longo do ano letivo, favorecendo a integração e estimulando a busca pela qualificação profissional.

### Projeto Unileste de Portas Abertas

Trata-se de um programa de visitas guiadas, por meio do qual escolas técnicas e do ensino médio da região agendam visitas e são recepcionados nos campi do Unileste. Ao longo dos passeios, os estudantes têm acesso aos laboratórios, museu, teatro, espaços de convivência, estudo e pesquisa do Centro Universitário. O projeto favorece o estreitamento de laços entre instituições de ensino, estimula a

qualificação profissional e facilita a realização de atividades de orientação vocacional.

#### Números 2012:

Exposições Espaço B: 05 Exposição Museu: 01

Apresentações Coral Unileste: 08 Visitantes Museu Padre de Man: 533

Projeto Portas Abertas: 1.797 Encontrão Pré-Universitário: 1.200 Eventos Teatro João Paulo II: 195

#### Números até outubro 2013:

Exposições Espaço B: 08 Exposições Museu: 02

Apresentações Coral Unileste: 03 Visitantes Museu Padre de Man: 713

Projeto Portas Abertas: 1.350 Encontrão Pré-Universitário: 935 Eventos Teatro João Paulo II: 172

#### Evidências:

Sistema de Agendamentos Teatro João Paulo II <a href="http://sistemas.unilestemg.br/sge/index.php">http://sistemas.unilestemg.br/sge/index.php</a>

Notícias Site Unileste www.unilestemg.br

# Unileste recebe espetáculo "A aurora da minha vida"

Publicado em 18/10/2013



Neste sábado (19), às 20h, o teatro João Paulo II do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais recebe o espetáculo teatral "A aurora da minha vida", que será apresentado por meio do projeto de extensão "Teatro Universitário". Considerado um clássico do teatro brasileiro contemporâneo, possui texto de Naum Alves de Sousa e direção de Gilson Magno. A entrada é franca mediante doação de um litro de leite.

De acordo com o diretor da peça, humor e ironia são as principais marcas do espetáculo que será apresentado neste final de semana. "Ambientando a ação no espaço de uma escola antiga, Naum nomeia seus personagens como no antigo teatro, de modo que temos o Bobo, as Gêmeas, a Professora, o Órfão, entre outros, funcionando como arquétipos cuja interação em cena nos faz rir, chorar e, principalmente, pensar", explica Gilson Magno.

"No Unileste, a apresentação do espetáculo vem de encontro também à homenagem ao dia do professor, comemorado no último dia 15. O projeto de extensão Teatro Universitário também apresentará a peça didática 'Lixo Amontoado, Rato Assanhado', dia 23 de outubro, nas escolas de Santana do Paraíso, em parceria com o projeto social PACII, com o objetivo de conscientizar sobre o lixo e o meio ambiente", comenta o diretor.

#### **Teatro Universitário**

As potencialidades cognitivas das artes cênicas são exploradas pelo Unileste por meio do projeto de extensão 'Teatro Universitário'. Ligada ao curso de Pedagogia, a iniciativa abre espaço para a participação de estudantes das mais diversas áreas do conhecimento, envolvendo-os em oficinas que integram o desenvolvimento pessoal ao contato com a comunidade. Gilson Magno, docente que coordena o trabalho, explica que o Teatro Universitário visa à solidificação de um movimento cultural em âmbito acadêmico. "Nosso objetivo é possibilitar a difusão da arte da interpretação por meio da formação de multiplicadores cênicos. A atividade teatral ensina a aprender com a diversidade sociocultural, proporcionando uma relação de diálogo que ajuda a repensar os novos desafios da educação contemporânea", completa Gilson.

# Unileste recebe espetáculo circense "Tempos de Transformação"

Publicado em 18/10/2013



Com apresentação em dose dupla no Centro Universitário do Leste de Minas Gerais (Unileste), o Circo Sesi sobe ao palco, neste segunda-feira (21), com o espetáculo "Tempos de transformação". Valorizando de forma lúdica e poética o trabalho industrial, o espetáculo faz turnê pelo interior de Minas depois de passar por Belo Horizonte, Betim, Contagem e Nova Lima. A montagem terá sessões às 19h e 21h com entrada gratuita, no teatro João Paulo II, campus Coronel Fabriciano.

"Tempos de Transformação" é um espetáculo de circo, teatro e música que retrata de forma poética a indústria ao longo da história, desde a primeira revolução industrial até a revolução digital. Dois personagens são convidados a viajar ao longo do tempo, abrindo mão do século 21 e suas possibilidades de conforto, comodidade, segurança e saúde, proporcionadas pelas indústrias.

No palco, dois palhaços e cinco artistas circenses dividem o espaço com uma banda formada por sete músicos. Multidisciplinar, o espetáculo também propõe interação audiovisual, por meio de projeção de vídeos e animações. Malabares, tecido, trapézio, arame e lira são algumas das técnicas circenses utilizadas, capazes de envolver todo o público. A primeira apresentação de "Tempos de Transformação" foi realizada no Plug Minas, em Belo Horizonte. No total, em 10 apresentações, 4.300 pessoas assistiram ao espetáculo. O sucesso foi tanto, que o Sesi agendou outras oito cidades para receber a apresentação no segundo semestre. Além de Ipatinga, Coronel Fabriciano e Governador Valadares, a montagem segue em turnê por Mariana, Além Paraíba, Viçosa, Juiz de Fora e São João Del Rei. A programação completa pode ser vista no site <a href="www.circosesi.com.br">www.circosesi.com.br</a>.

#### O projeto

Além do espetáculo, o Circo Sesi traz de forma inédita, interativa e pedagógica uma série de intervenções artísticas com caráter circense, que são apresentadas em escolas do Sesi, escolas municipais e indústrias. Com um tempo médio de 25 minutos, no primeiro semestre de 2013 foram realizadas 140 intervenções e para a segunda metade do ano mais de 70 estão programadas.

# Simpósio multidisciplinar discute a Aids na atualidade

Publicado em 07/10/2013



Nos dias 8 e 9 de outubro, o Centro Universitário do Leste de Minas Gerais (Unileste) irá receber o I Simpósio multidisciplinar sobre a Aids. O evento é uma realização da Prefeitura Municipal de Coronel Fabriciano, por meio do programa municipal DST/Aids, com o apoio do Unileste. Com o tema "Aids no século XXI", as atividade do simpósio terão início sempre às 18h30, no Teatro João Paulo II, no campus Coronel Fabriciano. A entrada é franca.

Para Jussara Bôtto, professora do curso de Enfermagem e uma das parceiras na organização do evento, o simpósio é uma forma de reacender as discussões sobre a Aids. "Queremos engajar a comunidade acadêmica e a população nesta discussão tão importante, afinal, apesar de todas as informações disponíveis sobre a doença, a Aids ainda acomete muito a população jovem", destaca.

"É importante destacar que, apesar de tratável com o coquetel de medicamentos, a Aids ainda permanece incurável e não se pode relaxar quanto à prevenção individual. Pensando nisso é que nos comprometemos em trazer essas questões para o ambiente acadêmico repassando essas informações para os futuros profissionais que irão atuar neste desafio de evitar novas contaminações por meio de uma postura preventiva", conta Jussara.

#### Programação

No dia 8 de outubro, o destaque da programação é a palestra magna, às 19h30, com o título "Aids na contemporaneidade", que será ministrada pelo Dr. Márcio Rodrigues de Castro, médico infectologista da Prefeitura de Fabriciano. Haverá ainda uma apresentação cultural e um coquetel com música ao vivo.Na quartafeira (9), as atividades do Simpósio prosseguem a partir das 18h30 com a apresentação do programa Municipal de Dst, Aids e Hepatites Virais, que será conduzida pela gerente de Atenção Especializada da Prefeitura Municipal de Coronel Fabriciano, Marcilene Moreira. Na sequência, será realizada uma mesa redonda intitulada Universidade x HIV/Aids — Limites e possibilidades, com a participação do Dr. Márcio Rodrigues de Castro, médico infectologista da Prefeitura de Fabriciano, da psicóloga Juliana Corrêa Andrade e da professora do curso de Enfermagem do Unileste, Virginia Maria Gonçalves.Após a intervenção dos integrantes da mesa redonda, coordenada por Marcilene Moreira, haverá um espaço para um debate das questões levantadas pelos palestrantes.

#### A doença no Brasil

Segundo dados do departamento de Dst, Aids e Hepatites do Ministério da Saúde, "a faixa etária em que a aids é mais incidente, em ambos os sexos, é a de 25 a 49 anos de idade. Em relação ao público jovem, as pesquisas destacam que, embora esse grupo populacional possua elevado conhecimento sobre prevenção da Aids e outras doenças sexualmente transmissíveis, há tendência de crescimento do HIV.Um levantamento feito entre jovens com um grupo de mais de 35 mil meninos de 17 a 20 anos de idade, indica que, em cinco anos, a prevalência do HIV nessa população passou de 0,09% para 0,12%. A pesquisa também revelou que quanto menor a escolaridade, maior o percentual de infectados pelo vírus da Aids (prevalência de 0,17% entre os meninos com ensino fundamental incompleto e 0,10% entre os que têm ensino fundamental completo).

Inscrições prévia

Para os interessados em receber o certificado de participação no Simpósio é necessário enviar nome completo, profissão/curso e telefone para o e-mail <u>dst@fabriciano.mg.gov.br</u>. Outras informações pelo telefone (31) 3846-3556

# Apae de Coronel Fabriciano realiza III Mostra de Artes no Unileste

Publicado em 01/10/2013



Será realizada nesta quarta-feira (2), no Teatro João Paulo II do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais (Unileste), a III edição da Mostra de Artes da Apae de Coronel Fabriciano. O evento terá como tema "Desafiando os limites, diminuindo as diferenças". A programação visa fomentar a inserção das pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla junto à sociedade a partir da arte. As apresentações terão início às 19h30, no campus de Coronel Fabriciano. Os ingressos podem ser adquiridos ao investimento de R\$ 5 na sede da instituição. Outras informações pelo telefone (31) 3846-9630 (Gisele Campos).

Para Gisele Campos, uma das organizadoras do evento, a mostra é a chance de demonstrar à sociedade, que a participação da pessoa com deficiência em todas as áreas sociais é possível, basta abrir portas e oferecer oportunidades. "Acreditamos que com a arte as limitações acabam por impulsionar para o enfretamento dos desafios e, com isso, acaba-se por descobrir a beleza naquilo que, à primeira vista, pode parecer imperfeito", destaca.

Nesta edição, a mostra contará com a participação de alunos das Apaes de Coronel Fabriciano, Timóteo, Ipatinga, além da participação especial dos alunos da Escola Municipal Said Albeny, de Coronel Fabriciano. As apresentações são fruto da superação de alunos e professores que se empenham na produção de coreografias musicais que prometem despertar um olhar diferente do público para as pessoas com deficiência.

# Unileste realiza seminário sobre gestão pedagógica em parceria com as prefeituras de Ipatinga e Timóteo

Publicado em 20/09/2013



O curso de Pedagogia do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais (Unileste) promove, nesta segunda-feira (23), o I Seminário de Gestão Pedagógica. O evento é uma parceria do Unileste com as prefeituras de Ipatinga e Timóteo, que tem como foco principal a reflexão e a discussão do trabalho dos coordenadores pedagógicos no contexto da Educação Básica. O evento, gratuito e aberto aos coordenadores pedagógicos das escolas da região, tem início às 7h, no Teatro João Paulo II, campus Coronel Fabriciano.

"O Seminário tem por objetivo discutir sobre as questões que envolvem a ação cotidiana dos coordenadores pedagógicos da Educação Básica. É um evento que busca, também, contemplar a formação continuada de nossos egressos, sobretudo aqueles que atuam na gestão pedagógica das escolas da região", explica Tereza Cristina Monteiro Cota, coordenadora do curso de Pedagogia do Unileste. Segundo a coordenadora, durante toda a manhã vários aspectos do trabalho dos coordenadores pedagógicos serão discutidos por meio de palestras e minicursos que integram a programação do seminário. "Serão tratados temas como uso das tecnologias na escola, relação entre equipe pedagógica e corpo docente, gestão de conflitos, dificuldades de aprendizagem, além das ações da equipe pedagógica frente aos resultados das avaliações sistêmicas na Educação Básica", conta.

A abertura do seminário será presidida pela pró-reitora acadêmica do Unileste, doutora Ana Marta Aparecida de Souza Inez, que dará as boas-vindas aos participantes. O evento contará ainda com a participação das professoras e palestrantes Maria Aparecida de Faria Gomes, Maria Aparecida Souza Silva, Edna da Penha Martins de Oliveira, Stela Maris Bretas Souza e Sonaly Torres Silva Gabriel. A programação completa do I Seminário Gestão Pedagógica pode ser conferida no endereço eletrônico: <a href="http://zip.net/bbkYkr">http://zip.net/bbkYkr</a>. Outras informações pelo telefone: (31) 3846-5652 ou pelo e-mail: <a href="mailto:cpe@unilestemg.br">cpe@unilestemg.br</a>.

# Teatro João Paulo II recebe mostra de artes da Apae

Publicado em 03/09/2013



O Centro Universitário do Leste de Minas Gerais (Unileste) sediará, nesta quarta-feira (4), mais uma edição da Mostra de Artes da Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Timóteo. A atividade é parte das comemorações da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, que neste ano tem como tema "Nós desafiamos os nossos limites. Desafiando os limites e diminuindo as diferenças". A mostra ocorre no Teatro João Paulo II, a partir das 19h, no campus de Coronel Fabriciano. O evento é aberto ao público e tem entrada gratuita.

"A mostra é o coroar de uma semana de atividades realizadas para celebrar a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, que é uma data que já integra o nosso calendário anual de atividades. Neste ano, a programação foi bastante diversificada. Tivemos uma exposição de fotos na Fundação Aperam, uma missa de celebração aos Direitos da Pessoa com Deficiência e, encerrando os trabalhos deste período, promovemos a tradicional mostra de artes no Unileste", conta Vânia Lamas, diretora pedagógica da Apae de Timóteo.

"O objetivo é mostrar, por meio das apresentações de teatro, dança e música, o potencial desses alunos, desmistificando a ideia de que as pessoas com deficiência não são capazes", explica a diretora pedagógica da Apae de Timóteo, Vânia Lamas.

Segundo ela, este tipo de atividade ajuda a comunidade a romper com a barreira do preconceito e a reconhecer as pessoas com deficiência como cidadãos de iguais direitos e oportunidades na comunidade.

"A mostra ao dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pela instituição, permite uma aproximação entre as pessoas atendidas pela Apae e a comunidade em geral. E isso é muito importante, pois melhora a autoestima dos alunos e motiva essas pessoas a continuar superando seus limites, por meio de práticas efetivas", conclui Vânia.

# Unileste sedia 3ª Edição da Série Diálogos

Publicado em 20/08/2013

O Centro Universitário do Leste de Minas Gerais (Unileste) será sede, nesta quarta-feira (21), da 3ª Edição da Série Diálogos com o tema: "Consorciamento entre Municípios para Gestão Integrada de Resíduos Sólidos Urbanos". O evento, organizado pela Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam) em parceria com a OSCIP Fundação Israel Pinheiro (FIP), será realizado no teatro João Paulo II, a partir das 13h.

O encontro reúne representantes da sociedade civil, de Organizações Não Governamentais (ONGs), universidades, empresas e outras instituições. A Série Diálogos tem o objetivo de abrir discussões sobre a gestão dos resíduos quanto à redução de geração, possibilidade de valorização, melhores formas de tratamento, bem como potencial de geração de trabalho e renda a partir da cadeia desses resíduos.

Nesta edição, foram convidados especialistas para discutir sobre os consórcios municipais para soluções dos sistemas de Resíduos Sólidos Urbanos, soluções compartilhadas para gestão de resíduos sólidos urbanos em municípios de pequeno porte, experiências das gestões compartilhadas de resíduos sólidos urbanos em aterros sanitários da iniciativa privada e as experiências na implantação do Consórcio Intermunicipal de Manejo de Resíduos Sólidos da Microrregião de Piumhi.

O formato da Série conta com convidados especialistas para discorrer e discutir as boas práticas e as oportunidades de negócios na gestão de resíduos, contribuindo para definições técnicas de apoio à gestão política de resíduos, promovendo o diálogo com os setores produtivos e locais. Após cada Série Diálogos é elaborada uma publicação do tema debatido em formato digital e disponibilizado no hotsite da Série Diálogos.

Os interessados em participar da Série Diálogos podem se inscrever no site: <a href="https://www.minassemlixoes.org.br/seriedialogos">www.minassemlixoes.org.br/seriedialogos</a>. Outras informações, contato com Joyce ou Josiane pelos telefones (31) 3824-7814 ou 3824-5575.

#### Programação

13h - Credenciamento

13h30 - Abertura

14h - Painel 1: Consórcios Municipais para Solução dos Sistemas de Resíduos Sólidos Urbanos. Palestrante: Eualdo Lima Pinheiro - Fundação Israel Pinheiro.

14h30 - Painel 2: Solução Compartilhada para Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos em Municípios de Pequeno Porte. Palestrante: Vera Christina Lanza - Fundação Israel Pinheiro.

15h - Painel 3: Experiência da gestão compartilhada de resíduos sólidos urbanos em Aterros Sanitários da iniciativa privada. Palestrante: Antônio Henrique Martins - Vital Engenharia Ambiental.

15h30 - Painel 4: Experiência na implantação do Consórcio Intermunicipal de Manejo de Resíduos Sólidos da Microrregião de Piumhi - CIMARES. Palestrante: Douglas Adão da Silva - Secretário de Meio Ambiente de Pimenta.

16h - Coffee break

16h30 - Debate

17h30 - Encerramento

# Galeria Espaço B recebe durante o mês de agosto a exposição "Aço e Sonhos"

Publicado em 13/08/2013



A Galeria Espaço B, do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais (Unileste), recebe, a partir de 14 de agosto, a exposição "Aço e Sonhos", do artista fabricianense José Carlos Passos. A mostra reúne esculturas em variados tamanhos feitas em aço e outros metais. Os trabalhos poderão ser conferidos no campus universitário de Coronel Fabriciano, das 8h às 22h. A exposição, gratuita e aberta ao público, estará aberta a visitação até 30 de agosto.

"Há mais de 30 anos me dedico a este trabalho, que já foi exposto em vários pontos de cultura do Vale do Aço e que, agora, estará inserido no ambiente universitário", conta José Carlos. Segundo ele, a motivação para construção das peças vem da imaginação e da realidade. "Tenho peças inspiradas em cenas do cotidiano e também em ideias que surgem da mente e que resultam no trabalho que poderá ser conferido no Centro Universitário", conta. As obras têm tamanhos que variam entre 30 e 50 centímetros e, em geral, retratam animais, pessoas e cenas do cotidiano.

O escultor conta que suas obras têm tido uma boa aceitação perante o público e já foram vendidas até na capital do estado. "Amigos, parentes e conhecidos sempre me encomendam peças para serem vendidas em Belo Horizonte, onde o interesse e a valorização por este tipo de trabalho é maior", conta. Os interessados em adquirir ou encomendar obras podem contatar o artista pelo telefone (31) 3841-5095.

#### Disseminação cultural

A galeria Espaço B foi um espaço concebido para dar visibilidade aos artistas regionais e suas produções por meio da aproximação do público universitário com os trabalhos desenvolvidos no segmento das artes plásticas. Ao longo de sua existência, já promoveu dezenas de exposições no campus do Unileste, em Coronel Fabriciano. "O nosso objetivo é popularizar a apreciação da arte a partir da realização periódica de exposições que aproximem os artistas locais da comunidade acadêmica e também do público externo, que diariamente transita pelo campus universitário" explica Ana Lúcia Rezende, assessora de eventos e cultura da Instituição. Os interessados em expor suas obras na Galeria Espaço B poderão fazer contato com a Assessoria de Eventos do Unileste pelo telefone (31)3846-5531 ou pelo e-mail<u>eventos@unilestemg.br</u>. O espaço é cedido gratuitamente aos expositores, incluindo suporte técnico para a montagem das mostras.

Os doadores receberão, no ato da doação, um cupom para trocar por outro título no dia da Feira de Troca de Livros, que será realizada em 13 de agosto, das 19h às 22h, nos campi de Coronel Fabriciano e Ipatinga. As pessoas podem trocar seus livros nas tendas ou entre si. Após a feira, os livros que ficarem nas tendas serão doados para bibliotecas públicas e/ou comunitárias do Vale do Aço

# Coral Unileste participa das celebrações dos 50 anos do Coral Monlevade

Publicado em 21/06/2013



O Coral do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais (Unileste) se apresenta neste sábado (22), a partir das 19h30, no Auditório Antônio Gonçalves, em João Monlevade, durante o Encontro de Corais. O evento marca as celebrações dos 50 anos do Coral Monlevade e terá a presença de coros das cidades de João Monlevade, Conselheiro Lafaiete e Coronel Fabriciano. O encontro é aberto ao público, com entrada franca.

Segundo Geraldo Eustáquio Ferreira, um dos coordenadores do encontro, cada coro convidado apresentará quatro peças do seu repertório e, posteriormente, farão uma apresentação conjunta da canção "Vira Virou", de autoria de Keiton e Kledir. Para ele, o encontro, além de constituir um momento de celebração do aniversário do Coral Monlevade, é também uma forma de promover o Canto Coral. "O evento intensifica os laços entre os representantes do canto coral da região, fomentando a integração entre os apreciadores desta arte, além de possibilitar a agregação de conhecimentos e a troca de experiências musicais de corais com trajetórias diferentes".

A apresentação marca a retomada das atividades do Coral Monlevade, que há oito anos estava desativado. "A paralisação das atividades ocorreu em 2005, mas nos últimos tempos, com a aproximação da data de nosso Cinquentenário, eu e um pequeno grupo de remanescentes entendemos que a data não podia passar em branco e, então, desde julho de 2012 retomamos os ensaios", explica Geraldo Eustáquio.De acordo com ele, a expectativa é o que grupo volte a atuar definitivamente. "Estamos restaurando nossos estatutos e compondo uma nova diretoria e pretendemos montar projetos dentro das leis de incentivos culturais para mantê-lo ativo nos próximos anos", destaca.

Nesta nova fase, o grupo tem contado com apoio e patrocínio de empresas locais como ArcelorMittal, Delci Couto Imobiliária, Projetele Engenharia, EMC Sistemas, Farmácia Central, Medcenter Hospital Dia, Montplan, Sicoob Credimepi, Prohetel Construções, Hiper Comercial Monlevade, Colégio e Faculdade Kennedy, Geosolos Fundações, Ulete Mota, Contabilidade Arthuso e Pré-vestibular Ômega.

Convidado Especial

O coral Unileste, em atividade desde 2003, representa parte do patrimônio artístico da região, por sua

reconhecida tradição no canto coral. Composto por alunos e funcionários do Centro Universitário, além de pessoas da comunidade, é regido pelo maestro Luciano Lima, fundador do Coral Monlevade. Esta ligação simbólica entre os dois coros torna a participação do Unileste especial nesta celebração do Cinquentenário do Coral Monlevade.

Ao logo de sua trajetória, o Coral Unileste tem participado de festivais, cultos ecumênicos, cantatas de Natal, eventos acadêmicos, formaturas e encontros de corais, tendo, atuado como anfitrião e criador de oportunidades de divulgação e valorização da música vocal.

Publicado em 15/02/2013

Anexo 5- Cartaz divulgação semana de extensão- IC- Links para acessar anais do evento.



O link para acessar todos os anais do evento é:

http://www.unilestemg.br/publicacoes/anais-de-iniciacao-cientifica-e-extensao

Link para anais do ano de 2012 - http://www.unilestemg.br/pic/sic-13/

Link para anais do ano de 2013 - http://www.unilestemg.br/pic/sic-14/